GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 6. de Março de 1721.

TURQUIA.

Conſtantinopla 29. de Novembro.

ESTA Corte continúa em reclutar, & augmentar as ſuas tropas, em reformar as obras, que careciaõ de concerto nas Praças fortificadas, & em ajuntar provimentos de tudo o neceſſario nos armazens. Os Argelinos nem com as repetidas recomendações do Sultaõ, nem com ſe lhes haver intimado o deſejo, que elle tem de ver ajuſtada a paz entre a ſua Republica, & a de Hollanda, tem querido convir no ajuſte; antes chegou aqui aviſo, de que eſtaõ trabalhando com grande preſſa nos ſeus apreſtos navaes; determinando pór no mar mayor numero de navios de corſo na Primavera proxima; & que ao meſmo tempo ſe eſtá acabando hum Caſtello, que ſe mandou fazer no porto para defenſa das prezas Hollandezas, que alli tem, ao qual daõ o nome de Cambio de Amſterdam. O deſignio daquelles Póvos dizem ſer arruinar todo o commercio dos Chriſtãos no Mediterraneo, para cujo fim tem tomado para ſeu Almirante ao famoſo Janum Coggia, Capitaõ Baxá que foy da Armada Ottomana, & bem conhecido na Europa pelo valor, com que ſe houve na reducçaõ da Moréa.

INGRIA.

Petrisburgo 30. de Dezembro.

COm grande admiraçaõ ſe ouvio neſta Corte a noticia de ſe haver dado ordem em Londres a Monſ. Beſtuchef, Reſidente do Czar, para ſe retirar da Grãa Bretanha, & ainda ſe naõ divulga o que ſobre eſte particular tem reſolvido Sua Mag. Hontem ſe celebrou no Paço o cumprimento de annos da Princeſa Iſabel, filha ſegunda de Suas Mageſtades Czarianas. No meſmo dia ſe aſſináraõ na preſença do Czar as eſcrituras de Monſ. Oſterman, Conſelheyro privado da Chancellaria. O Principe de Kourakin, & o Conde de Goloſkin, Embayxadores deſta Corte nas de Hollanda, & Pruſſia, paſſaráõ ao Congreſſo de Brunſwick, para aſſiſtirem como Embayxadores, & Plenipotenciarios ao tratado da paz. O frio continúa neſte paiz com grandiſſima força, mas naõ obſtante o ſeu rigor, ſe trabalha com grande força nos apreſtos navaes, & ſe mandaõ prover de artelharia nova todas as naos de guerra. Dizem que o Czar determina pór na Primavera proxima, para huma expediçaõ importante, huma Armada muy numeroſa no mar, & hum poderoſo

Exercito por terra, além de hum corpo de 20U. Kozakos, que se ha de formar em Kiovia.

Em 24. deste mez se executou huma sentença, pronunciada por Ministros do Juizo Ecclesiastico, a quem S. Mag. Czariana commetteo o conhecimento do processo de hum homem impio blasfemador, & Atheista; o qual além de outras muytas desordens, que commetteo em Moscow, insultou publicamente em huma procissaõ ao Arcebispo daquella Cidade, dandolhe muyta pancada com hum pao, & arrancandolhe das mãos hum Crucifixo, que nellas levava. Cortouselhe por este crime a maõ direyta, & foy queymado vivo; o que padeceo com tanta constancia de animo, que em todo este tormento naõ pronunciou hũa só palavra.

POLONIA.

Varsovia 18. de Janeyro.

OS negocios na fronteyra de Turquia mostraõ semblante muy melancolico. Mandouse de Kaminieck hum destacamento de Polacos a observar as fortificaçoens, que os Turcos fazem em Chokzin, contra o que se ajustou no tratado de Carlowitz, & a requererlhes quizessem cessar na obra, & naõ violar a paz, em que viviaõ as duas naçoens. Houve grande disputa entre a nossa gente, & os Turcos, a que se seguio virem ás mãos, & haver no conflicto varios feridos, & mortos de ambas as partes. A este successo se seguio o fazerem huma entrada nas terras deste Reyno, & commetterem nellas varias extorções, & desordens os Turcos pela parte de Podolia. Os Senadores que ficáraõ nesta Cidade tem feyto frequentes conferencias sobre a presente situaçaõ dos negocios deste Reyno; & particularmente sobre o referido, & sobre a persistencia dos Turcos em naõ relaxar alguns dos nossos Officiaes, & Soldados, que leváraõ prisioneyros, tomando o pretexto de que os retem como represalias. Assegura-se que se tomou a resoluçaõ de mandar ordens ao nosso Residente em Constantinopla para se queyxar destas hostilidades, & pedir ao Graõ Senhor hũa satisfaçaõ conveniente, & prompta.

Sem embargo de haver o Principe Dolhorucky, Embayxador do Czar de Moscovia, dado novas seguranças a esta Regencia da inviolavel amizade do Czar para esta Republica, nos inquietaõ sempre as grandes preparações militares deste Principe, & naõ dá menos em que cuydar a precipitaçaõ, com que aquelle Ministro partio daqui para Petrisburgo, de que muitos conjecturaõ que foy dar noticia pessoalmente a Sua Mag. Czariana do presente estado deste Reyno, & do successo das suas negociações. Aqui chegáraõ Deputados de Kurlandia a queyxarse da longa dilaçaõ, que alli tem feyto as tropas Russianas.

Os Religiosos Trinitarios Descalços fizeraõ no primeyro deste mez huma Procissaõ nesta Cidade em acçaõ de graças pela restituida liberdade de quarenta homens, mulheres, & meninos, que resgatáraõ da escravidaõ da Tartaria. O Bispo de Cujavia partio daqui para Dresda; o Feld-Marechal Conde de Fleming o seguio a 3. & o mesmo fizeraõ os Principes de Saxonia Weissenfelds, & de Wirtemberg. A Duqueza viuva de Kurlandia voltou já de Petrisburgo para Mittau, acompanhada de hum corpo de tropas Russianas.

SUECIA.

Stockholm 15. de Janeyro.

EL-Rey, & a Rainha, que ambos se achavaõ notavelmente opprimidos da violencia de hum catarrho por muytos dias, começáraõ a achar se livres desta molestia, & a 29. do mez passado comeraõ já em publico, porém naõ sahiraõ fóra senaõ Domingo 5 do corrente, em que foraõ em publico a Igreja. No mesmo dia chegou aqui Mons. Hopken, Residente deste Reyno na Corte de Vienna; & a 9. assistio ElRey na Assemblêa do Senado muyto tempo, ouvindo examinar o dito Ministro de haver vindo sem licença. Voltou tambem de Cassel o Ajudante General Ciguer, & se espera dentro de poucos dias Mons. Diemer, Enviado extraordinario do Landgrave de Hassia Cassel.

Como Mons. Dahlman indo ajustar o troco dos prizioneiros a Dinamarca, se seguio das suas negociaçoens huma paz com aquelle Reyno, se tem por bom annuncio o haver elle ido com semelhante commissaõ a Petrisburgo; porém continua-se a levantar gente para reclutar os Regimentos velhos, & se intenta pôr em campanha, tanto que o permittir a estaçaõ, hum exercito de 60U. homens de tropas Nacionaes, sem contar os 4U500. homens, que

que o Landgrave de Hassia-Cassel deve mandar à Pomerania Sueca. Trabalha-se tambem na construcçaõ de hum grande numero de galès, com que se quer reforçar a Armada deste Reyno, & espera-se que chegando o soccorro da esquadra, que ElRey da Grãa Bretanha deve mandar na Primavera proxima ao mar Balthico, nos poderemos achar em estado de nos oppor aos designios dos Russianos.

Em 12. deste mez se offereceo da parte da Nobreza ao Conde de Horne huma medalha, que se fez para commemoraçaõ da actividade, com que se houve na ultima Dieta do Reyno, em que com geral applauso da naçaõ exercitou o emprego de Marechal. Ve-se nella de huma parte esta inscripçaõ: *Arv Hornius, Comes, regni Sueciæ Senator, Præses Cancellariæ, & Comitiorum. Anno 1720. Marescalus.* Da outra se vem esculpidos cinco pedestaes, os quatro representando os quatro estados do Reyno. Sobre o do meyo hum ceptro, & coroa, & ao pé delle gravado o nome delRey, *Fredericus*, & abayxo as Armas do sobredito Conde com esta inscripçaõ: *Viro immutabili, ob res patriæ dextrè, fideliterque gestas, Ordo equestris regni Sueciæ in sempiternam memoriam scudi fecit 1720.* Os Correyos dos Paizes estrangeiros chegaráõ daqui por diante à sesta feyra, & se expediráõ à quarta.

DINAMARCA.

Copenhaghen 21. de Janeyro.

A Rainha, que esteve gravemente enferma, & com perigo conhecido, se acha de alguns dias a esta parte com alguma melhoria, & ha duas noytes, que tem passado com repouso, do que os Medicos formaõ boas esperanças da sua convalecença, & o Doutor Gausel está bem visto da Corte, pela grande assistencia que tem feyto, & boa eleyçaõ dos remedios que lhe applicou. Esta manhãa partio ElRey com o Principe Real para Fredericsburgo, donde voltaráõ a semana que vem. Tem-se por certo, que os Ministros desta Corte tem convindo com os de Suecia, que a guarniçaõ Dinamarqueza, que estava em Stralsunda, possa ficar na Ilha de Rugia atè o principio da Primavera proxima, em que póde ser conduzida sem perigo a este Reyno.

ALEMANHA.

Hamburgo 21 de Janeyro.

SAbbado passado chegáraõ aqui algumas cargas de Berlim com 600U. patacas em moeda, para se entregarem aos Commissarios Suecos; & he o dinheyro do ultimo pagamento, que ElRey de Prussia devia fazer ao de Suecia pela transacçaõ, ou trespasso da Praça de Stettinia. Assegura-se que o de França lhe remetterá brevemente a esta Cidade outra igual quantia por conta do subsidio ordinario, que prometteo continuar a Coroa de Suecia. A 17. deste mez despejáraõ as tropas Dinamarquezas a Praça de Stralzunda, & todo o paiz que deviaõ restituir a Suecia. Assegura-se que o Landgrave de Hassia-Cassel mandará reforçar a guarniçaõ daquella Praça com alguns Regimentos. Escreve-se de Copenhaghen que o Capitaõ Maizib havia partido a 10. para voltar a Stockholm, donde tinha partido com cartas para Milord Polworth, Embayxador delRey da Grãa Bretanha; & Sua Magest. Dinamarqueza o encarregou de levar da sua parte 3U. patacas a Mons. de Campredon, Residente delRey Christianissimo na Corte de Suecia, em remuneraçaõ do trabalho que teve para concluir o tratado de paz entre Dinamarca, & Suecia, & o da garantia do Ducado de Selesvicia com França. Mons. de Kurtzroek, Ministro do Emperador, partio desta Cidade para Kiel, a ver o modo com que se restituem ao Duque de Holsacia os Balleados, que lhe devem ser entregues da parte delRey de Dinamarca.

Vienna 18. de Janeyro.

MOns. de Holtzen, Enviado de Dinamarca, teve a sua audiencia de despedida do Emperador, que nella lhe reiterou o muyto que tinha no coraçaõ dar fim ás queyxas, que ha entre Catholicos, & Protestantes; mantendo a todos na posse de seus direytos na conformidade dos tratados, & fazendo restabelecer a concordia, & boa uniaõ entre elles na Dieta. Este Ministro está de partida para voltar a Ratisbonna; & Sua Mag. Imp. lhe fez presente de hum retrato seu guarnecido de diamantes. Mons. de Reychwein, Enviado extraordinario da mesma Coroa, teve a sua primeyra audiencia do Emperador; & dizem que o principal negocio, de que vem encarregado, he persuadir esta Corte a consentir

que

que o Ducado de Seleſvicia fique a Sua Mag Dinamarqueza, porèm entende-ſe que eſta negociação não terá o effeyto, que ſe lhe propoem; porque o Duque de Holſacia eſcreveo proximamente de Breslavia ao Principe Eugenio, pedindolhe quevra recommendar os ſeus intereſſes ao Emperador, & o Czar de Moſcovia inſiſte muito em que eſte Ducado ſe reſtitua ao dito Duque. Entendem muytos que eſte negocio ſe remetterá ao Congreſſo de Brunſwick.

Aſſegura-ſe que a repoſta, que ſe eſtava fazendo ao ſegundo Memorial do corpo Proteſtante, eſtá já acabada, & que brevemente ſe fará publica. O Miniſtro do Eleytor Palatino inſinua, que Sua Alteza Eleytoral tem ſatisfeyto quaſi inteyramente ao que o Emperador deſejava, em ordem às queyxas da Religião; porèm os Miniſtros Proteſtantes naõ convem niſto. Monſ. de Reck, que foy novamente à Corte do Eleytor Palatino com hũa commiſſaõ do corpo Proteſtante, dizem alguns que ſerá obrigado a recolherſe ſem conſeguir nada; mas ſegundo as apparencias, S. Mag. Imp. quer que ſe faça juſtiça aos Proteſtantes ſem ſe attender a nenhuma parcialidade; & ſendo informado por cartas de Ratisbonna, que os Enviados da meſma Religiaõ recuſavaõ ajuntarſe na Dieta com os Catholicos Romanos, ordenou aos ſeus Miniſtros lhes perguntem ſe eſta eſcuſa era por acordo commum entre elles, ou por ordem dos ſeus Soberanos, & que neſte ultimo caſo os ſeus ditos Miniſtros ſe retirem de Ratisbonna; mas o Baraõ Kirchner foy nomeado para ir logo àquella Cidade a perſuadir a hum, & a outro partido ſe ajuntem, como ordinariamente, em ordem a prevenir mayor confuſaõ, & a total diſſoluçaõ daquella Auguſta Aſſemblea; & depois paſſará o meſmo Miniſtro a Brunſwick por ſegundo Plenipotenciario de Sua Mag. Imp.

O Emperador ſe moſtra muy ſatisfeyto de haverem os Eſtados do Ducado de Sileſia dado conſentimento à diſpoſiçaõ feyta por Sua Mag. Imperial, em ordem à ſucceſſaõ dos Paizes hereditarios, nem ſe duvida que os Eſtados de Hungria ſigaõ eſte exemplo na ſuà primeyra Aſſemblea. O Conde de Wels eſtá de partida para Ulma, onde vay aſſiſtir à Dieta dos Eſtados de Suevia, como Plenipotenciario de S. Mag. para ajudar a ajuſtar as differenças, que ha entre o Duque de Wirtemberg, & o Biſpo de Conſtancia.

Hum Correyo de Roma, que por aqui paſſou para Polonia, com a noticia de haver nacido hum filho ao Pretendente da Grã Bretanha, da Princeſa Sobieſki ſua eſpoſa, aſſegurou que ſe naõ podia explicar o grande goſto, q̃ tiveraõ deſte nacimento o Papa, os Cardeaes, & eſpecialmente todo o Tribunal de *Propaganda Fide*. Tambem ſe diz que as Cortes de Roma, & Madrid ſe moſtraõ ao preſente muy unidas, & que a primeyra concedeo à ſegunda a decima de todos os bens Eccleſiaſticos de Heſpanha como ſubſidio, para poder continuar a guerra contra os infieis com mais vigor. Os amigos do Cardeal Alberoni divulgaõ haver elle começado a recobrar attençaõ, & favor em certas Cortes; & que tem contribuido muyto a ſe concluir o caſamento do Principe de Parma com huma Princeſa Sobieſki, que o Papa deſeja muyto ſe conſiga.

Ratisbonna 16. de Janeyro.

O Corpo Proteſtante ſe ajuntou na caſa do Conſelho em 11. deſte mez, & alli formou novas inſtrucçoẽs para Monſ. de Reck ſeu Plenipotenciario no Palatinado, as quaes contem em ſubſtancia " Que renderá as graças ao Eleytor Palatino pela repoſta, que " deu por eſcrito às ſuas cartas de crença; & particularmente pela declaraçaõ, que fez ſobre " as queyxas dos ſeus Vaſſallos Proteſtantes, de que ſe eſpera ver o effeyto dentro nos quatro " mezes preſcritos pelo Emperador; mas que ſe naõ póde admittir, nem ter eſta repoſ- " ta, por huma carta recredencial, como a queriaõ inſinuar: Que tambem repreſentaria a " S. Alteza Eleyt. as razoens, que embaraçaõ o admittir huma Deputaçaõ do Imperio, ſobre " os negocios da Religiaõ no Palatinado, viſto eſtarem já ajuſtados pela paz de Weſphalia. Eſtes dias paſſados ſe ajuntaraõ os Miniſtros Catholicos Romanos em caſa do Enviado do Eleytor de Colonia, onde ſe reſolveo convidar novamente os Miniſtros Proteſtantes, para entrarem com elles em deliberaçaõ ſobre o Decreto Imperial de 12. de Abril paſſado. O Directorio de Moguncia lhes inſinuou, que ſe haviaõ ajuntar para eſte effeyto a 13. na Caſa do Conſelho; porèm os Miniſtros Proteſtantes naõ quizeraõ concorrer naquelle dia, como o naõ fizeraõ em 16. do mez paſſado, & perſiſtem na reſoluçaõ de naõ ſeguir a pluralidade dos votos dos Miniſtros Catholicos Romanos ſobre as differenças da Religiaõ. Com eſta noti-

noticia se despachou hum Expresso à Corte de Vienna, para dar parte ao Emperador, & os Protestantes fizeraõ o mesmo a seus Amos; que segundo as apparencias lhes approvàraõ o seu dictame, como fizeraõ na sua primeyra repugnancia em 16. de Dezembro. O Cardeal de Saxonia Zeits voltou ante hontem de Eichstad a esta Cidade, onde chegou a 12. o Provincial dos Religiosos da Companhia de Jesus, que segundo as apparencias vem justificar o procedimento da mesma Companhia, em ordem aos negocios do Palatinado. Os dous Principes de Ragotzi, que se criàraõ nesta Cidade, beijàraõ hum dos dias passados a maõ ao Emperador, segundo se escreve de Vienna.

GRAN BRETANHA.

Londres 1. de Fevereyro.

COm as cartas de Roma de quatro de Janeyro se recebeo aqui hũa noticia muy exacta do nacimento do filho do Pretendente; porque dizem, que achando-se a Princesa Sobiesky com grandes dores em 30. de Dezembro, se metera na cama, & fez cercar o seu leyto com hum paravento magnifico, que o Papa lhe tinha mandado, & os Medicos a mandàraõ sangrar; que a 31. se lhe augmentàraõ as dores, & o Pretendente mandàra advertir às pessoas, que deviaõ assistir ao parto; as quaes vieraõ logo depois de jantar, & estas eraõ o Cardeal Albani sobrinho do Papa, & Camerlengo da Santa Igreja, o Cardeal Paolucci, Secretario de estado, o Cardeal Ottoboni, Vice-Chanceller, o Cardeal Sacripanti, Protector de Escocia, o Cardeal Gualtieri Protector de Inglaterra, o Cardeal Imperiali Protector de Irlanda, o Cardeal Acquaviva Ministro de Hespanha, os Cardeaes Barberino, & Pamphilio, os Embayxadores de Bolonha, & Ferrara, o Bispo de Montesiascone, o Bispo de Segni Inglez de naçaõ, & alguns Senhores Inglezes, o Principe, & a Princesa de Palestrina, o Principe Justiniani; as Princesas dos Ursinos, & de Piombino; os Duques Salviati, & de Fiano, Dom Carlos Albani, & a Senhora Dona Teresa sua mulher; todo o Senado de Roma em corpo com o Governador, Conservadores, & Protonotarios Apostolicos, & sò faltou o Cardeal Astali por causa da sua grande indisposiçaõ. Que toda esta numerosa, & illustre Assemblea esperou com impaciencia a hora do parto atè às sete para as oyto horas, em que a Princesa com grande valor deu ao mundo hum filho, o qual a parteira (chamada Ghitta) mostrou logo a todos os circunstantes, & os Cardeaes lhe deraõ cada hum 20. dobroens, (& outros dizem 40.) as Princesas cada huma 10. & o Pretendente lhe deu o titulo de Condessa, & huma pensaõ de 1U250. cruzados, com a condiçaõ de que naõ assistirá jà mais a outro nenhum parto, excepto ao da mulher do Condestable Colona. Dom Carlos Albani despachou immediatamente hum Inglez com a noticia ao Papa, que logo cantou o *Te Deum* na sua Camera, & fez dar tres descargas de artelharia no Castello de Sant Angelo, mandando entregar ao Pretendente pelo Cardeal Albani cem bilhetes de 100. escudos cada hum; & fazendolhe offerecer juntamente o palacio Apostolico de Albano, para nelle residir em quanto viver. Dizem que o Cardeal Acquaviva lhe mandou tambem 50U. escudos da parte delRey de Hespanha, & que pouco depois recebeo 50U. libras esterlinas, que lhe mandàraõ de Inglaterra os seus adherentes.

A Camera bayxa se ajuntou a 20. como tinha declarado na conferencia de 17. & o Vice-Governador da Companhia do Sul lhe appresentou os papeis, q̃ ella lhe havia pedido, a saber.

I. *A deducçaõ do pleno poder, que a generalidade da Companhia do Sul tinha dado aos seus Directores, para emprestar dinheiro sobre acçoens, & subscripçoens da dita Companhia.*

II. *Huma lista dos nomes dos Directores, do Thesoureiro, Secretarios, & mais pessoas empregadas na administraçaõ da dita Companhia.*

III *As copias de alguns Regimentos particulares, ou direcçoens feytas, & approvadas pela Companhia; & o original manuscripto das minutas da Junta da Thesouraria da mesma Companhia desde 5. de Janeyro de 1720.*

IV, *As listas da quarta subscripçaõ, assim as que foraõ dadas aos Directores, como as que elles fizeraõ, & as contas do dinheyro, que por ellas se pagàraõ.*

E depois que os Communs remetteraõ o prazo de se ajuntarem todos os Deputados dos Communs da Grãa Bretanha na Camera para dalli a 8. dias, sem embargo de haver jà nella mais de 400. se começou segundo a ordem do dia a fazer o escrutinio, para escolher os 13.

Deputados, que devem compor a Junta secreta, para examinar o procedimento dos Directores da sobredita Companhia. Para este effeyto se deu a cada Deputado (em vidros para isto preparados expressamente) hum papelinho, que deviaõ pôr os nomes das 13. pessoas, a que davaõ o seu voto, & ordenouse huma Junta para examinar os que tinhaõ a pluralidade.

De poucos dias a esta parte se tem morto, ou ferido mais de dez pessoas por desesperaçaõ de haver perdido os seus bens na Companhia do Sul. Pelos assentos dos livros dos bautizados, & dos defuntos se sabe, haverem nacido nesta Cidade neste anno passado de 1720. 17U479. crianças, & haverem falecido 25U454. pessoas, que saõ 4893. menos que no anno precedente.

FRANÇA. *Pariz 1. de Fevereyro.*

ElRey Christianissimo se tem divertido estes dias com huma Comedia Italiana, intitulada *Diana, & Endimiaõ*, alternada de varios bayles, que se representou varias vezes no Palacio das Tolerias. Tambem deu audiencia publica ao Baraõ de Martine, Enviado extraordinario do Landgrave de Hassia-Cassel, que lhe deu parte do casamento do Principe Maximiliano de Hassia com a Princesa de Hassia Darmestad. O Duque Regente se acha melhor da sua indisposiçaõ; mas a Duqueza de Orleans (viuva continúa ainda mal convalecente. A dilaçaõ de se abrir o Congresso em Cambray se attribue aqui às difficuldades, que os Inglezes encontraõ em Madrid a se lhes concederem os privilegios, que foraõ outorgados pelo tratado de Utreque à Companhia do mar do Sul; porem espera-se que estas se venceráõ brevemente, & que o Congresso principiará antes do fim do mez de Fevereyro.

Temse mandado dinheyro ao Conde de Burgo, Tenente General, para pagar à guarniçaõ de Strasburgo, & o Magistrado daquella Cidade tinha já acodido com algumas sommas por emprestimo, para soccorrer as necessidades dos Soldados; o Controlor General está continuamente occupado em achar meyos de augmentar as rendas Reaes, & cobrar dinheyro, de que se necessita continuamente para o pagamento das tropas, & mais despezas del Rey. Espera-se tambem achar algum expediente para fazer recobrar o credito aos bilhetes, & contas do Banco. Corre voz de que a Companhia de Mississipe será supprimida, & que o principal negocio deste Reyno se determina fazer nas Ilhas de S. Luiz, & S. Domingos. Todo o povo de alta, & bayxa condiçaõ, naõ só desta Cidade, mas de huma grande parte do Reyno clamaõ contra os arbitrios de Mons. Law, pelas más consequencias que delle resultáraõ a huma grande multidaõ de pessoas, que em outro tempo se tratavaõ com magnificencia em vestidos, casas, & carruagens, & agora saõ obrigados a encurtar as despezas com grande perda dos homens de negocio, mercadores, & mais traficantes, & isto naõ se havendo logrado o fim de desempenhar as rendas Reaes, nem de estabelecerse, & augmentarse o commercio, como se promettia, antes vendose augmentada mais a falta de dinheyro corrente, & o numero dos bilhetes do banco, pois se computa o seu excesso no valor de quatrocentos milhoens de libras; porém as cartas de Alemanha dizem que Mons. Law chegára a 10. de Janeyro a Ausburgo, donde partira no dia seguinte, & a 16. passára por Inspruck, capital do Tirol, tomando o caminho de Roma acompanhado de seu filho, & de dous criados; & que se vay divertir alguns dias no Carnaval de Veneza, para dalli passar a Roma. Sahio hum Edicto para supprimir todas as acções, & bilhetes de Banco, que estaõ em poder daquellas pessoas, que naõ podem provar haverem sido embolçadas; porém o Parlamento o recusa registrar. Achaõ-se ao presente vagos quarenta & cinco lugares de Conselheyros do Parlamento, os quaes se haõ de vender a cincoenta mil libras cada hum.

Em 25. do mez passado faleceo nesta Cidade em idade de 88. annos Pedro Daniel Huet, Bispo que foy de Abranches, Abbade de Aunay, Vicepreceptor do defunto Delfhim, & Deaõ da Academia Franceza, Varaõ de muytas virtudes, & letras, & benemerito da grande reputaçaõ, que teve entre os homens scientes, pelas muytas obras de profunda erudiçaõ, que fez dar ao prelo.

HESPANHA. *Madrid 21. de Fevereyro.*

O Summo Pontifice havendo recebido com grande gosto a noticia dos gloriosos successos das armas de S. Mag. Catholica em Africa, fez hum grande elogio da pessoa de S. Mag. & da naçaõ Hespanhola, dizendo ao Sacro Collegio dos Cardeaes (que es-

"tavaõ com S. Santidade em Consistorio) que rogassem todos ao Senhor dos Exercitos, in-
" flamasse cada dia mais o coraçaõ delRey, para que continuasse o curso de suas vitorias
" contra os infieis, & daqui por diante naõ emprendesse outras batalhas mais que as do Se-
" nhor; & depois mandou escrever a Sua Mag. a seguinte carta.

Carissimo filho em Christo saude. Pelas cartas de 22. de Novembro passado, q V. Mag. nos enviou, soubemos com grande alvoroço de nosso coraçaõ a insigne vitoria, que as suas Reaes armas acabavaõ de conseguir dos Mouros, que postos em fugida, deraõ lugar a que a Cidade, & presidio de Ceuta se ache felizmente, & com a bençaõ de Deos livre [como V. Mag. & toda a Republica Christãa desejava] do estreito, & dilatado sitio, em que a tinhaõ posto os seus capitaes inimigos. No dia 16. deste mez nos entregou a referida carta de V. Mag. nosso amado filho Francisco Acquaviva, Presbitero Cardeal da Santa Igreja Romana, do titulo de S. Cecilia, pouco antes de entrar no nosso Consistorio secreto, que se havia de fazer no mesmo dia, pelo que nos pareceo dar logo aos nossos Veneraveis Irmaõs Cardeaes da Santa Igreja Romana parte de taõ feliz, como desejada noticia; & alli mesmo démos ordem para que publicamente se lessem as Reaes cartas de V. Magest. o que causou tam sensivel gozo em todos, que naõ pudéraõ deyxar de romper em louvores tam justos, como devidos a V. Mag. & Nós pelo conseguinte démos pelo beneficio recebido humildes graças ao Senhor dos Exercitos, que tomou a maõ de V. Mag. por instrumento para tam assinalada vitoria, & estamos promptos para o fazer com mayor solemnidade, quando o dito Cardeal Acquaviva em nome de V. Mag. & como claro testemunho da sua filial devoçaõ a esta Santa Sè, nos appresentar o estandarte, que das mãos dos Barbaros arrancou a invicto valor dos seus Soldados. Entre tanto com todo o affecto do coraçaõ, & com aquelle grande, & paternal amor, com que abraçamos no Senhor a V. Mag. lhe queremos dar o parabem de hum successo taõ glorioso para o seu nome, tam favoravel para a Religiaõ Catholica, & tam alegre para a Republica Christãa, de que nunca se esquecerá a posteridade; & o que mais augmenta o nosso gosto, he o estar prevendo que este successo hade ser hũa nova, & copiosa ceara de victorias para as suas armas triunfantes; & ainda que naõ duvidamos, que para animarse V. Mag a proseguillas, o estimulará muyto a mesma grandeza do seu animo, & o singular zelo; que o move a dilatar a Religiaõ, queremos naõ obstante com toda a intençaõ, & vigor da nossa Pontificia exhortaçaõ, empenhallo de novo para este fim, porque naõ pareça que faltamos à solicitaçaõ, & cuydado, que temos de V. Mag. & dos progressos da Religiaõ. Por tanto, Carissimo em Christo filho nosso, use V. Mag das graças, & dons, que lhe tem concedido a Divina Beneficencia atè a ultima ruina dos seus inimigos, use da vitoria conseguida, naõ deyxe passar a boa occasiaõ, que para recobrar o perdido, & ainda para fazer novas conquistas lhe appresenta a fortuna, no Estado dos mesmos inimigos jà vencidos, & prostrados, a qual lhe promettem favoravel, & propicia os votos dos Fieis unidos às nossas fervorosas Oraçoens, em cuja confiança damos affectuosissimamente a V. Mag. a nossa Apostolica bençaõ. Roma 21. de Dezembro de 1720. &c.

Toda a gente, que se achou na expediçaõ de Ceuta, tem já desembarcado em Cadiz, excepto os Regimentos que se deyxáraõ naquella Praça, & 200. homens, que se foraõ a pique com hum navio, em que vinhaõ. A retirada se fez na noyte de 4. deste mez, depois de se haverem demolido as casas, em que habitavaõ o Marques de Lede, & os mais Generaes, & algumas das obras que formavaõ a nossa linha, o que se executou tudo com taõ boa disposiçaõ, que pelas duas horas da manhãa estavaõ já dentro da Praça todas as tropas, sem se haver perdido hum só homem; porque nem os infieis se atreveraõ a atacallas na marcha, pela boa disposiçaõ, & acertadas direcçoes do Marquez, & Cabos que conduziaõ as colunas. Retirouse tambem com felicidade a artelharia, & todos os seus petrechos. O Governador das galés D. Joseph de los Rios se dividio com quatro dellas para as duas marinhas para favorecer a retirada, no caso que fosse necessario, & tanto que amanheceo começou a canhonear os Mouros, que assim que presentiraõ a nossa retirada nos seguiraõ; & antes de romper a manhãa tinhaõ já occupado o campo, que os nossos deyxaraõ.

As cartas de Ceuta dizem que logo no mesmo dia se começáraõ a chegar os Mouros de-

masiada-

masiadamente à Praça, & que o Governador os mandára carregar por hũa partida da guarda, que está fóra della, a qual lhes matou seis homens, que se naõ quizeraõ render; mas que acodindo logo grande multidaõ de Mouros com duas bandeyras, depois de algũ fogo, que houve de parte a parte, foy precisada a retirarse a nossa partida, havendo perdido hum Soldado Dragaõ, & dous cavallos, & vieraõ feridos hum Tenente, tres Soldados, & hum Paysano. Que a seis veyo huma parte do seu Exercito acampar fóra da nossa linha, ficando o resto no mesmo sitio do Canaveal, mas que todos os dias andaõ rodeando a Praça para observar as suas novas obras exteriores.

PORTUGAL.

Lisboa 6. de Março.

COmeçouse segunda feyra na Igreja de S. Roque a Novena do glorioso Apostolo do Oriente S. Francisco Xavier, onde concorre a Rainha nossa Senhora todos os dias.

A Academia Real da Historia continúa exactamente as suas Assembleas todos os quinze dias. Na de 2. de Fevereiro foy Director nella o Conde da Ericeira, na de 16. o P. D. Manoel Caetano de Sousa. Na de 4. do corrente o Marquez de Fronteira, & nesta ultima fez o Padre D. Joseph Barbosa com a sua costumada eloquencia o elogio de Julio de Mello de Castro; para provimento de cujo lugar se fez eleyção por escrutinio de votos, & antes de se publicar se fez presente a Sua Mag. que Deos guarde, para a approvar na fórma dos Estatutos. Na mesma conferencia se tratou dos exercicios, que havia de haver nas seguintes. Tem-se impresso varios actos da Academia, & entre outros o Systema, que se deve observar em huma, & outra historia. Os Academicos vaõ compondo varias dissertaçoens para a perfeyção della, & vaõ chegando das Provincias muytos documentos, & noticias.

Na Academia Portugueza recitou o Conde da Ericeira em 20. de Fevereiro o elogio de Julio de Mello de Castro, que lia nella os dos Varoens illustres Portuguezes.

Por hum Patacho, que chegou da Ilha de Santa Maria, se teve a noticia, de que havendose sentido na de S. Miguel por muytos dias tremores de terra, & ruidos subterraneos; & começando os moradores a fazer preces, & penitencias para alcançarem de Deos os livrasse de rebentar naquella terra algum vulcano com semelhante estrago ao que já experimentou outras vezes, rebentou este no mar 28. legoas distante, na travessa, que ha entre aquella Ilha, & a Terceira, em cujo lugar se formáraõ dous Ilheos dos materiaes que arrojou o incendio; os quaes ficaõ sendo huns novos bayxos de grande risco para as embarcaçoens, em quanto se naõ notarem nas cartas.

Em 22. do mez passado celebráraõ os Religiosos da Ordem dos Pregadores Capitulo Provincial no seu Convento de S. Domingos da Villa de Santarem, & sahio eleyto Provincial da sua Religiaõ neste Reyno o R.mo Padre Mestre, & Doutor Fr. Antonio do Sacramento, Consultor do Santo Officio, Regente dos Estudos, & Commissario dos Terceiros da mesma Ordem, com universal applauso dos seus Religiosos, que no dia seguinte foraõ, como costumaõ, render graças a Deos na Igreja Matriz da mesma Villa.

A Manoel Escudeiro Ferreira de Sousa nomeou Sua Mag. para Governador do Castello de S. Joaõ Bautista da Ilha Terceira.

ADVERTENCIA.

Sahio novamente a luz hum livro com vinte Sermões da Conceyçaõ de N. Senhora, Author o R.mo P. M. Fr. Joseph de Sousa, Carmelita Calçado, Qualificador do Santo Officio, & Provincial que foy da sua Religiaõ. Vende-se no Convento do Carmo, & na logea de Antonio da Sylva livreyro a S. Jorge.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 13. de Março de 1721.

BARBARIA.

Santa Cruz 29. de Novembro.

ODO eſte povo eſtá com grande conſternaçaõ, depois que aqui chegou a melancolica noticia de haverem os Heſpanhoes entrado com hum Exercito em Africa, & feyto levantar o ſitio de Ceuta com perda conſideravel dos ſitiantes. As cartas de Mequinez dizem que o Emperador de Marrocos ficou com grande ſuſto, quando recebeo a nova deſte deſtroço; & que logo ordenára ao Baxá Ali-Ben-Abdala, filho do Vice-Rey de Tangere ſeu primeyro Miniſtro, que partiſſe logo para o ſeu Exercito com algumas tropas; o que elle logo executou, pondoſe a caminho com muytos dos ſeus criados, & parte das guardas Reaes, levando juntamente comſigo huma notavel quantidade de dinheyro, que alguns dizem ſer doze toneis de ouro, cada hum de 1000 eſcudos, em que entrava huma certa ſomma de prata em moeda, a fim de que o prompto pagamento evite a deſerçaõ das tropas, & as obrigue a ſervir com mais diſciplina. Naõ he explicavel o terror, que ha em todo eſte paiz; mas ſem embargo delle ſe naõ poupa nenhuma diligencia poſſivel para lhe oppormos hũ Exercito taõ formidavel, que faça abortar todos os deſignios dos Chriſtãos.

ITALIA.

Napoles 7. de Janeyro.

A Nao de guerra S. Leopoldo, que partio daqui para Genova com algumas tropas Alemans, que voltáraõ de Sicilia, he já chegada ao porto de Baya, & depois de fazer a quarentena, que parecer conveniente, fará vela para Palermo com o Marquez del Vaglio, & com o Conde de Fuentes, & ſua ſobrinha, que eſtá deſpoſada com D. Antonio Pignatelli, filho terceyro do Duque de Monteleone. O Principe de Avellino partio quinta feyra paſſada pela poſta, para ver as principaes Cidades de Italia.

No primeyro dia deſte anno aſſiſtio o Cardeal Vice-Rey em Ceremonia na Igreja nova dos Padres da Companhia às Preces, que ſe fizeraõ para alcançar a bençaõ de Deos no diſcurſo delle, & depois de jantar concorreo a cumprimentallo o Cardeal Pignatelli noſſo Arcebiſpo, acompanhado de tres Biſpos ſeus Suffraganeos. Faleceo em idade de quatro annos o filho unico do Duque de Orce.

Roma 11. de Janeyro.

NO dia da feſta da Epiphania aſſiſtio o Summo Pontifice na Capella do Quirinal em habitos Pontificios, acompanhado de todos os Cardeaes, & ouvio a Miſſa ſolenne, que celebrou o Cardeal Tanara, Vice-Deaõ do Sacro Collegio. Acabada a Miſſa, appreſentou o Cardeal Acquaviva a Sua Santidade o eſtandarte, que ElRey de Heſpanha lhe tinha mandado por D. Antonio Colona, Gentil-homem da ſua Camera, em teſtemunho da victoria alcançada contra os Mouros pelas ſuas armas em 15. de Novembro paſſado. & Sua Santidade o mandou levar à Igreja de N. Senhora da Victoria do Convento dos Carmelitas Deſcalços, que ſe acha adornada das bandeyras, que ſe ganhàraõ na famoſa victoria, que ſe alcançou do Eleytor Palatino Federico V. & dos Proteſtantes de Bohemia em 4. de Novembro de 1620. & de todas as mais, que depois deſte tempo ſe ganhàraõ aos inimigos da Fé, & logo fez cantar o *Te Deum* em acçaõ de graças. O Cardeal Acquaviva convidou na meſma noyte a cear os Cardeaes Tanara, Barberini, Priuli, Spinola, Althan, Ottoboni, Imperiali, Colona, Albani, & Olivieri, o Embayxador de Portugal, varios Principes, & Prelados, & varios Senhores, & Damas; & antes de cea os divertio com hum magnifico artificio de fogo, que ſe fez na praça do ſeu Palacio, no qual ſe repreſentava hum alto monte, em cujo cume ſe via a Fama com as armas de Heſpanha nas mãos, & abayxo a figura de Jupiter vibrando rayos contra os Barbaros, aos quaes devoravaõ os leoens. O ſeu Palacio eſtava todo illuminado, & havia huma fonte de vinho na praça correndo para o povo. Sua Santidade tambem fez applaudir aquelle bom ſucceſſo, mandando fazer dous dias de luminarias por toda a Cidade, & diſparar a artelharia do Caſtello de Sant Angelo.

No meſmo dia mandou o Papa hum magnifico preſente à Princeſa Sobieski, que ſe acha muy convalecida do ſeu parto, no qual entràraõ varias obras curioſas, que lhe tinha mandado de Flandes o Cardeal Arcebiſpo de Malinas.

A 8. ſe fez hum Officio ſolenne, & anniverſario do Papa Innocencio X. na Igreja de Santa Ignes da Praça Navona, a que aſſiſtiraõ os Cardeaes. No meſmo dia deu o Papa audiencia ordinaria aos ſeus Miniſtros, & ao Senhor Lazaro Pallavecino, a quem ordenou ſe preparaſſe para partir ſem dilaçaõ para Florença, onde vay exercitar o emprego de Nuncio. Os dous novos Cardeaes Spinola, & Barbarigo continuaõ a pagar as ſuas viſitas, & o meſmo faz o novo Embayxador de Veneza André Cornaro, em cuja audiencia publica houve huma grande contenda ſobre o paſſo entre as equipagens do Cardeal de Althan, Miniſtro do Emperador, & as do Cardeal Ottoboni, Protector dos negocios de França, & entràraõ eſtas primeyro no Quirinal, havendo ceſſado o debate em razaõ de ſe haver quebrado a lança a hum dos Coches do Cardeal de Althan.

Dizem que no caſo que o Cardeal de Rohan venha a eſta Corte por Miniſtro de França, Monſ. de Laffiteau paſſará por Embayxador da meſma Coroa à Republica de Veneza.

Leorne 11. de Janeyro.

OS avisos de Argel dizem que ſe trabalha naquelle porto em fazer tres Fortes novos, pelo grande temor que tem dos progreſſos dos Heſpanhoes, os quaes, ſegundo as noticias vindas de Catalunha por hum navio Francez chamado S. Joſeph, os vaõ adiantando com perda dos infieis, que foraõ vencidos em ſegundo combate, em que naõ tiveraõ menos perda que no primeyro.

As cartas de Provença dizem que ainda em Marſelha ſe naõ lograva ſaude, & ſe tinha o receyo, que começaſſe a cobrar de novo forças o contagio. Em Aix perecèraõ ſeis mil peſſoas deſte mal, & ſe retiràraõ da Cidade vinte mil; em Canet ſó o Cura, & outro Eccleſiaſtico ficàraõ vivos, havendo os ſeus moradores ſido cercados pelos de Frejús, lugar que lhe fica pouco diſtante, para que naõ podeſſem ſahir para nenhuma outra parte. As tropas Imperiaes, que chegàraõ de Napoles, ſahiraõ ja dos Eſtados do Graõ Duque, & marcharaõ para os territorios de Milaõ, & Mantua, obſervando huma diſciplina taõ regular, que naõ deraõ occaſiaõ alguma de queyxa no paiz, onde pagàraõ tudo quanto lhe foy neceſſario para o ſeu provimento.

Veneza 18. de Janeyro.

EM sete deste mes, depois de se haver publicado huma rigorosa ley contra todas as pessoas, que trouxerem armas em todo o tempo, que as mascaras se permittem, se deu principio ao Carnaval com as formalidades costumadas, & de tarde todos os theatros, & assembleas de jogo se viraõ cheas de hum grande numero de mascarados. Por huma barca chegada de Cattaro no principio deste mez se receberaõ cartas de Constantinopla, escritas em 19. de Novembro, pelas quaes se tem noticia de que o Balio Emo, depois de haver tido audiencia do Graõ Vizir, fizera a sua entrada publica, & tivera depois audiencia do Graõ Senhor com as ceremonias ordinarias, & fora recebido de maneyra, que se achava muy satisfeyto. As mesmas cartas accrescentaõ que tudo naquella Corte parecia tranquillo, porém que se tinhaõ augmentado consideravelmente as tropas da terra, & que se faziaõ fundir muytas peças de artelharia de todos os calibres, para se empregarem nas naos de guerra, & nas Praças, nas quaes se faziaõ augmentar as fortificaçoens. Estes apprestos, & os grandes armazens de mantimentos, & muniçoens, que se fazem nas fronteyras, causaõ muyto ciume aos vizinhos do Imperio Ottomano. Temse feyto partir de poucos dias a esta parte muytos navios carregados de mercadorias para as Ilhas do Archipelago, Smirna, & Constantinopla; & como os Magistrados tem avisos certos de que em todo o Levante se logra perfeyta saude, todas as embarcaçoens, que daqui por diante vierem daquellas partes, naõ seraõ obrigadas a observar huma quarentena taõ dilatada como atégora.

Escreve-se de Verona, Mantua, & outros lugares vizinhos que os Soldados Alemaens, que se aquartelaraõ naquelle paiz, tinhaõ feyto alguns movimentos, & que depois se puzeraõ em marcha sem se saber para onde hiaõ; porém assegura-se que huma parte destas tropas ha de voltar para Alemanha, ou pelo caminho dos Grizoens, ou pelo de Tirol; o que servirá de grande alivio a Milaõ, que se acha muy opprimido; porém naõ se sabe se faráõ logo jornada, ou se esperáraõ melhor sezaõ. Avisa-se tambem que se tem accrescentado varias obras ás fortificaçoens de Mantua, & que se trabalha actualmente nas de Cremona, onde se empregaõ hum grande numero de Paisanos além dos Soldados da Guarniçaõ.

Turin 22. de Janeyro.

MOns. Molesworth, Enviado extraordinario, & Plenipotenciario delRey da Grã Bretanha, teve audiencia particular del Rey de Sardenha a 7. do corrente pela manhãa; & de tarde a teve da Rainha, & de Madama Real. Chegou tambem a esta Corte o Marquez de Villa Clara, Deputado do Reyno, & Ilha de Sardenha, para dar o parabem a Sua Magestade de se lhe haver cedido o Dominio daquella Coroa, & assegurarlhe a fidelidade dos seus novos subditos. ElRey foy ante hontem tomar o ar a Venetia, onde jantou, & de tarde se recolheo a esta Cidade, logrando presentemente saude perfeyta toda a Casa Real.

HELVECIA.

Lucerna 25. de Janeyro.

A Semana passada se ajuntáraõ os Paizanos de hum certo lugar do territorio deste Cantaõ, quasi em numero de seiscentos, bem armados, propondo entre si virem direitos a esta Cidade, & obrigar o Magistrado a reduzir os juros a 4. por 100. & fazer huma Ley, para que daqui por diante se naõ pudesse alterar esta resoluçaõ; & como, conforme se diz, tinhaõ ganhado a amizade de trezentos Paizanos do Cantaõ de Undervalde para os sustentarem neste empenho, creraõ que nenhuma cousa se poderia oppor á sua idéa: porem hum de entre elles com mais sagacidade, ou madureza lhes representou que antes de chegar á ultima extremidade, parecia bem mandassem huma pessoa ao Magistrado, para lhe pedir quizesse outorgarlhes esta reducçaõ; & que no caso que se lhes negasse, poderiaõ com mais razaõ executar o seu designio. Aceitáraõ o conselho, & mandáraõ Deputados a esta Cidade, aos quaes o Magistrado disse que o negocio naõ dependia delle, mas dos particulares, aos quaes elles se deviaõ encaminhar; porém retiveraõ os Deputados tanto tempo, quanto pareceo bastante para se prenderem os cabeças da sublevaçaõ, que com effeyto se trouxeraõ presos a esta Cidade, & para mayor cautela escreveo este Magistrado ao de Berne, pedindolhe assistencia, no caso, que a revolta o puzesse em empenho, o que elle lhe promet-

prometteo, porèm entende-ſe que eſte negocio naõ terá outras conſequencias, & que tudo ſe terminará de maneyra, que naõ dè lugar a nenhum receyo. Brevemente haverá huma Dieta em Arau entre os Cantoens Proteſtantes. O General de Erlach Theſoureiro do Paiz de Vaux ſe acha actualmente em Bure conferindo com os Deputados de Genebra, & Neufcaſtel. O General de Diſbach ultimamente falecido em ſerviço do Emperador, era hum dos Generaes que mandava na ultima guerra de Helvecia, & em parte foy cauſa de ſe haver ganhado a batalha de Villemergue.

Aqui ha cartas da Villa de *S. Paulo de tres Caſtellos*, eſcritas em 15. de Janeiro, q̃ dizem que o mal contagioſo ſe tinha já communicado a Avinhaõ, & a Villa nova de Avinhaõ; que na ponte do Eſpirito Santo reynava hum fluxo de ſangue, que levava muyta gente, & que na meſma Villa de S. Paulo ſe naõ tinha já nenhuma communicaçaõ com o Condado de Avinhaõ, nem com Languedoc, nem com o paiz chamado Vivaréz.

ALEMANHA.

Vienna 22. de Janeyro.

ANte hontem, que foy dia de S. Sebaſtiaõ, aliviou a Corte o dó grande, veſtindo-ſe de meyo luto, & fazendo trazer à gente de librè os ſeus veſtidos ordinarios; mas o Emperador mandou prohibir as maſcaras, & divertimentos publicos, em quanto durar o Carnaval, & ſó haverá no paço Opera, & Comedia, & alguns bayles particulares. Continua-ſe a dizer por certo que o Principe Eleytoral de Baviera determina vir a eſta Corte, & que ſe achará nella atè 15. do mez proximo. Ao meſmo tempo corre a noticia de que o Eleytor ſeu pay ſerá nomeado Governador geral dos Paizes bayxos Auſtriacos, & que cederá logo o ſeu Eleytorado ao Principe hereditario ſeu filho, em favor do ſeu caſamento com a Senhora Archiduqueza Maria Amalia, filha do Emperador Joſeph. Accreſcenta-ſe mais que as equipagens de Monſ. Ferrain Miniſtro de Baviera eſtaõ já em caminho para eſta Corte. O Principe Antonio de Lichtenſtein Mordomo mór do Emperador eſtà muy doente ha tempos, & os Medicos lhe naõ promettem muyta duraçaõ. O Emperador, que o ſente notavelmente, o foy ver, & lhe deu grandes demonſtraçoens de amizade, & ternura, aſſegurandolhe que deſejava muyto que elle pudeſſe melhorar brevemente.

Continuam-ſe as Conferencias ſobre os negocios da Religiaõ, & do Norte, & dizem que o Conde de Schonborn, Vice Chanceller do Imperio, inſinuára ao Miniſtro de hum Principe Proteſtante, que o Emperador naõ reſponderia às repreſentaçoens do Corpo chamado Euangelico, mas mandaria communicar à Dieta de Ratisbonna por hum Decreto o modo, com q̃ entende ſe devem terminar com equidade as queyxas da Religiaõ. Tambem dizem que o meſmo Conde inſinuára a outros Miniſtros Proteſtantes, que brevemente ſe lhes havia de propor, alguma couſa que lhes foſſe agradavel. O Baraõ de Kirchner voltará brevemente a Ratisbonna; & ſegundo as apparencias levará os expedientes deſta Corte para dar fim a eſtes negocios, o que ſe eſpera ſeja meyo de reſtituir a actividade à Dieta; porque corria riſco de que ſe interrompeſſe, ſe os Miniſtros Proteſtantes perſiſtiſſem em naõ ſe ajuntar com os dos Catholicos.

Os Eſtados de Hungria ſe ajuntaráõ brevemente em Presburgo, & neſta Aſſemblea ham de aſſiſtir em peſſoa, ou por procuraçaõ, eſtando legitimamente impedidos, todos os que nella tem voto. Alli ſe deve propor hum novo Regimento para aquartelar as tropas, por haver dado lugar a grandes queyxas a fórma, que hoje ſe pratica, em razaõ de ficar huma Provincia mais carregada que outra. Devem-ſe tambem regular com mais equidade as contribuiçoens à proporçaõ da riqueza, ou pobreza das familias. Entende-ſe que o governo de Eſſeck, que vagou por morte do General Becker, ſerá dado ao General Langlet, ou Petraſch.

Os habitantes dos governos de Servia, & de Temeſwar ſe queyxaõ tambem extremamente de que entre elles ſe naõ exercita com juſtiça a cobrança das contribuiçoens, nem a repartiçaõ dos quarteis, & o Conde de Rozemberg tem commiſſaõ do Emperador para paſſar aquelles paizes, & pór tudo em boa ordem. Os Eſtados de Tranſilvania mandaraõ pedir a Sua Mag. Imp. por hum Expreſſo lhes quizeſſe mandar o Conde de Virmond ſeu novo Governador, por ſer abſolutamente neceſſaria a ſua preſença para manter a tranquillidade, & uniaõ no paiz; porque muytos membros dos Eſtados, naõ obſtantes as repreſentaçoens,

que

que lhes fazem os outros bem intencionados, começaõ a querer mostrarse soberbos, & pôr em confusaõ os negocios. O Emperador despachou logo o Expresso, que trouxe esta carta, com outra muy aspera contra os desejosos da desordem, & aos outros a promessa de q o Conde de Virmond partirá logo para aquelle Principado.

O novo Enviado do Duque de Mecklenburgo naõ pode atégora alcançar audiencia do Emperador, nem do Principe Eugenio de Saboya, & assegura-se que a Corte faz difficuldade em o reconhecer por Ministro; porém mandouselhe insinuar que o Duque seu Amo se deve sobmetter à commissaõ Imperial, & concertarse com a Nobreza do seu paiz com toda a brevidade, se quizer evitar a execuçaõ, que se tem projectado. Dizem que o mesmo Duque escreveo huma carta ao Emperador muy chea de respeyto, na qual confessa haver attendido com menos consideraçaõ aos maos conselhos de algũs dos seus Ministros, pedindolhe que S. Mag. Imp. lhe quizesse fazer a mercé de moderar a sentença, que contra elle se pronunciou, & eximillo de satisfazer à Nobreza os gastos do processo. Naõ falta quem entenda que este Principe tem ainda alguma esperança nas assistencias do Czar, que conforme os avisos do Norte determina invadir na Primavera proxima a Pomerania Sueca, & a Ilha de Rugia por mar, & por terra, & que com este intento vay dilatando com rogos a execuçaõ. Naõ se sabe ainda quando o Conde de Kinski partirá para Petrisburgo, porque naõ faz preparaçaõ nenhuma para a sua jornada; & assegura-se que se espera a volta de Mons. Jagozinski, Ministro do Czar, que foy passar o Carnaval a Veneza.

Dresda 28. de Janeyro.

O Grande gosto, que se teve nesta Corte com o nacimento do neto delRey, se converteo agora na mayor afflicçaõ com a sua morte, falecendo inopinadamente quarta feyra pela huma hora depois da meya noyte, & foy depositado Sabbado à noyte na Igreja Catholica Romana junto ao Altar mayor, até se lhe fazer hum monumento conveniente à sua pessoa.

Aqui chegou huma relaçaõ muy ampla das honras, que os Estados de Curlandia, & a Guarniçaõ, & Milicias de Mittau fizeraõ à Duqueza viuva, quando alli chegou. Confirma-se a noticia de que as tropas Russianas voltaraõ novamente a Curlandia; & que o Czar intenta fazer guerra a Suecia nas terras, que por esta ultima paz lhe foraõ restituidas em Alemanha. O Feld Marechal Conde de Fleiming ficará em Varsovia até que ElRey volte.)

Francfort 31. de Janeyro.

HOntem à noyte pelas sete horas pegou o fogo no bayrro dos Judeos, & ateou com tanta violencia, que queimou inteiramente cem propriedades de casas, & ainda naõ está de todo apagado. As casas dos Christaõs tambem ficáraõ bastantemente destruidas, & todo este estrago procedeo da grande confuzaõ da gente, que concorreo até de fóra da Cidade, para apagar as primeiras chammas. A perda da naçaõ Judaica nestes dous incendios succedidos dentro de tam pouco tempo parece irreparavel.

O Regimento do Principe Guilhelmo de Hassia-Cassel, & o de Radingen ambos de Infantaria, com o do Principe Maximiliano de Cavallaria, entráraõ os dias passados no paiz de Reinfelds, & nelle tomáraõ quarteis. A Princesa Palatina de Sultzbach (segundo as cartas de Manheim) pario a 17. deste mez huma Princesa. O Conde de Solmslaubach Presidente da Camera de Wetzelar, & primeiro Commissario do Emperador para a inquiriçaõ dos bens Ecclesiasticos nesta Cidade, trabalha com grande cuydado em fazer executar o Edicto do Emperador, que obriga as Communidades Ecclesiasticas, & Regulares a vender todos os bens de raiz, que tem adquirido desde o anno de 1669.

GRAN BRETANHA.

Londres 6. de Fevereyro.

A Junta Secreta da Casa dos Communs foy a 26. ao tribunal da Companhia do Sul, onde esteve desde as nove horas da manhãa até às 11. da noyte, & fez assinar a interrogatoria pelos que foraõ examinados, obrigando-os a prometter por juramento de guardar segredo de tudo o que lhe for preguntado, & do que respondèraõ. Na Camera dos Communs se riscáraõ do Decreto ordenado contra os Directores os nomes do Secretario da Companhia, & do seu Official mayor. Dizem que em razaõ das promessas, que alli fizeraõ,

de descobrir muytas cousas importantes, & depois que se mandaraõ retirar os Directores se julgou que haviaõ abusado temerariamente da confiança que o publico fazia delles, emprestando o dinheiro, que estava na cayxa da Companhia sobre as suas acçoens, & subscripçoens, & que deviaõ fazer boas pelos seus proprios bens todas as perdas, que a Companhia recebesse destes emprestimos, feytos de sua propria authoridade. Entende-se que esta perda da Companhia chega a seis milhoens, & 500U. libras esterlinas. Achou-se tambem que naõ haviaõ entregue fielmente todos os papeis, que lhes foraõ pedidos, pelo que se passou ordem para trazerem sem dilaçaõ a Camera os originaes, ou copias autheuticas de todas as deliberaçóes, que tomáraõ nas suas Assembleas. Ordenouse tambem na mesma Camera que se accrescentasse no Decreto, que prohibe aos Directores daquella Companhia sahir do Reyno, huma clausula para os obrigar a fazer declaraçaõ debayxo de juramento de todos os bens, & effeytos, que tinhaõ quando entráraõ no emprego de Directores, & os que actualmente logravaõ, ou compraraõ com nomes supostos; & que aquelles que occultarem a menor parte, seraõ declarados por perjuros; obrigando-os juntamente a dar húa cauçaõ de 150U. libras esterlinas de que naõ sahiraõ do Reyno, a qual sera recebida em 100U. libras esterlinas das suas proprias obrigaçóes, & em outras duas promessas de 25U. libras cada huma, assinadas por pessoas capazes de satisfaçaõ; & que todas as confiscaçóes, que se fizessem de bens moveis, ou de raiz aos Directores, ficaraõ na disposiçaõ do Parlamento.

O Vice-Governador, Deputado Governador, Directores, & mais Officiaes de primeyra ordem da Companhia do mar do Sul, appareceraõ a 27. do mez passado na Camera dos Senhores, os quaes depois de haverem examinado o Vice-Governador, & a Mons. Knight, Thesoureyro da mesma Companhia, remetteraõ o segundo exame para o dia 30. em que ordenaraõ tornassem a apparecer na mesma Camera com outras pessoas principaes da mesma Companhia com os seus livros; mas ordenouse que se formasse hum Decreto, para que os ditos Vice-Governadores, & Directores ficassem daqui por diante incapazes de o ser de nenhúa das tres Companhias do Sul, das Indias, & do Banco.

ElRey informado de tudo o que se descobrio contra o procedimento destes Directores, mandou que todos os que tivessem emprego nos Tribunaes de Sua Magestade fossem expulsos delles. Dizem haverse descuberto pelos registros da mesma Companhia, que estaõ em casa do Cavalleyro Jekyll, que desde o mez de Junho passado compraraõ os seus agentes terras, & fazendas, cujos rendimentos chegaõ a 250U. libras esterlinas; & como estes bens foraõ comprados em dobro do seu valor ordinario, chega a somma destas compras a dez milhoens esterlinos. Todos os dias se descobrem novas provas do mao procedimento destes homens. Hoje se publicou huma proclamaçaõ de S. Magest. pela qual se promette hum premio de duas mil libras a quem entregar à prizaõ Roberto Knight, Thesoureyro que foy da Companhia do mar do Sul, & se passaraõ ordens a todos os Comandantes das naos de guerra, & a todos os Officiaes dos portos, para terem cuydado de naõ deyxar sahir nenhuma pessoa deste Reyno sem ser conhecida.

Os amigos do Pretendente tem feyto grandes festas, ainda que em segredo, pelo nacimento de seu filho, & hum chamado Francisco Clifton foy preso, & levado a Neugate, por haver impresso huma Poesia em seu applauso com expressoens sediciosas. Dizem que o Conde de Stairs sera feyto Guarda do sello privado de Escocia em lugar do Marquez de Annandale, que faleceo ha poucos dias, & era hum dos dezaseis Pares daquelle Reyno.

Como se tem projectado largar a Companhia do Sul aquella parte da Ilha de S. Christovaõ, que França cedeo a este Reyno, se fez hum papel, em que se expoem „ Que o dito ter- „ ritorio havia sido conquistado duas vezes pelos habitantes do territorio Inglez, com gran- „ de despeza das suas fazendas, & sangue nas guerras, que houve nos dous Reynados pre- „ cedentes; & que a Rainha Anna, a quem França o cedeu pelo tratado de Utreque, o largá- „ ra aos Inglezes moradores na mesma Ilha; que os Governadores supremos das Antilhas, „ & da dita Ilha, tiveraõ ordem de fazer doaçaõ daquellas terras por hum certo numero „ de annos, & animar os habitantes a cultivallas, & fazer nellas povoaçóes, o que se tinha „ feyto com grande despeza, pedindo a mayor parte dinheyro de emprestimo para com- „ prar escravos, fazer casas, & fabricar engenhos de açucar, de cujo genero além de ou-

,, tros muytos produz a dita Ilha cinco mil caixas cada anno, que fazem crescer as rendas
,, da Alfandega com os direytos da entrada; o que augmenta tambem o commercio, &
,, navegaçaõ da Grãa Bretanha, pois se empregaõ todos os annos mais de trinta navios em
,, levar mercadorias, & generos da Grãa Bretanha, & Irlanda a dita parte da Ilha, que
,, chamaõ Franceza, & que nem a Companhia do Sul, nem alguma outra empregára nun-
,, ca taõ grande numero de embarcações, por haver mostrado a experiencia que os parti-
,, culares saõ os que fazem os melhores, & mais solidos estabelecimentos nas Colonias.

FRANÇA.

Pariz 8. de Fevereyro.

OS moradores do territorio de Strasburgo se achaõ com algum susto pela ordem, que o Emperador mandou, para se aquartelarem as suas tropas, que se esperaõ de Italia, nas Praças vizinhas ao Rheno. Sem embargo disto Mons. de S. Contest, Conselheyro de estado, & o Conde de Morville, Embayxador delRey aos Estados Geraes das Provincias unidas, se despediraõ ja de S. Mag. & do Duque de Orleans Regente, a fim de partirem para Cambray a assistir ao Congresso como Embayxadores, & Plenipotenciarios de Sua Mag.

Em hum Conselho da Regencia, que se fez a 26. de Janeyro à noyte, se conveyo em fazer huma liquidaçaõ geral das dividas delRey; & que para este effeyto se nomeariaõ Commissarios, & se formariaõ tribunaes, onde se levariaõ todos os papeis consistentes em bilhetes de Banco, recibos, & acçoens, para serem vistos, & se fazer justiça aos que legitimamente os devem possuir. O Banco será suprimido, & a Companhia das Indias subsistirá; porém averigouse, conforme se diz, que está devendo esta a ElRey 1200. milhoens procedidos dos bilhetes, ꝗ tomou no Banco para comprar acções. Acabado o Conselho, fallou o Regente com ElRey, & lhe assegurou, que por desejar ꝗ tudo estivesse posto em ordem, naõ receberia directa, nem indirectamente nenhũ memorial, nem petição, ꝗ naõ fosse logo remettido aos Commissarios, que dizem seraõ quarenta. O Duque de Bourbon protestou tambem o mesmo, & disse que no dia seguinte remetteria à Companhia o resto das acções, que tinha para as queimar, o que comprio. O Duque de Antin, & o Marechal de Estrees remetteraõ tambem as suas. O Principe de Conti declarou que tinha comprado o Ducado de Mercoeur do lucro que tivera nas acçoens, & se offereceo a entregallo, ou que se tomasse o equivalente nas pensoens que tinha delRey, atè inteira satisfaçaõ do principal, em favor dos pobres Accionarios. Esta reforma inquieta aos Mississipistas ricos, mas dá muyto gosto aos que se naõ embaraçáraõ nesse negocio.

A peste continúa ainda em Provença, & se teme muyto que contamine Languedoc. As cartas de Marselha de 8. de Janeyro dizem que havendose entendido que o Inverno com o frio, & chuvas dissipasse inteyramente o mal contagioso, se naõ tem experimentado nelle este beneficio, & que muytas pessoas, que se achavaõ já convalecentes, tornaraõ a recahir na infecçaõ, & lhe começaõ a apparecer postellas, & chagas nos corpos, por cuja razaõ os moradores fogem de conversar huns com os outros, & se teme que com a chegada da Primavera comece a cobrar mayores forças o contagio, principalmẽte achandose infectas as Villas, & lugares vizinhos, sem embargo de se tomar a cautela de se mandarem queymar todos os dias fóra da Cidade os vestidos, & armaçoens das pessoas, que morrem. As ultimas cartas de Aix dizem que o mal cresce cada hora mais, porque ordinariamente morrem a 50. pessoas por dia, & cahem doentes aos centos. As Villas de Martigues, Bonte, & S. Canet estaõ inteyramente destruidas. Tambem se achaõ infectas Salon, & os lugares de Luse, Aubagnes, Roccavaire, Aurial, Luc, S. Maximino, Cassis, & Bandol; & da outra parte do rio Durança S. Gil, & S. Remigio, & tambem se diz tem já entrado em Avinhaõ. Tres navios chegados de Tolon a Sam Malo com mercadorias, tiveraõ ordem de fazer quarentena na Ilha de Tathion, junto a Hogue na Normandia bayxa, & assoalhar alli as fazendas que traziaõ; mas havendo sido informado o Conselho que se naõ observavaõ as ordens, & prohibiçoens do Magistrado da Saude, mandou que os ditos navios fossem metidos a pique, & as mercadorias queymadas. A Corte com informaçoens novas mandou revogar esta ordem, & que se continuassem as cautelas necessarias com a equipagem, & fazendas, observando exactamente a quarentena.

HESPANHA.

Madrid 28. de Fevereyro.

POr Decreto de Sua Mag. ſe mandáraõ recolher no Hoſpicio Real deſta Corte todos os pobres mendicantes, homens, mulheres, rapazes, raparigas, cegos, & aleijados, que andavaõ pedindo pelas Igrejas, & pelas ruas, havendo ordenado que aos que forem verdadeyramente pobres ſe lhes aſſiſta com o alimento neceſſario, camas, & roupa lavada, & aos vagamundos, que podem ganhar o ſuſtento trabalhando, os intimem, que ſe recolhaõ dentro de tres dias aos lugares dos ſeus domicilios, & que naõ o comprindo aſſim, ſeráõ mandados para algum Preſidio, ou para as galés. Tambem ſe ordenou, que os pobres vergonhoſos concorraõ às caſas dos Curas das ſuas Paroquias, onde ſeraõ providos de eſmolas occultamente. O Marquez de Vadilhe, Corregedor deſta Villa, fez recolher a ſemana paſſada no dito Hoſpicio hum grande numero de peſſoas, & cuyda com grande vigilancia em lhes aſſiſtir com o ſuſtento. Determina-ſe formar algumas fabricas, em que naõ ſó ſe entretenhaõ, mas ajudem com o ſeu trabalho a ſuſtentarſe, como ſe pratica em outras Cortes, & em varias povoações grandes da Europa, & ainda dentro da meſma Heſpanha em Çaragoça, & em Pamplona.

As cartas de Ceuta daõ a entender, que os Mouros trabalhaõ em formar huma linha de contravallaçaõ para ſitiar, ou bloquear ſegunda vez aquella Praça; & dizem que o Marquez de Lede na noyte de 13. deſte mez mandára ſahir 500. Cavallos, ſuſtentados por dez Companhias de Granadeiros, tudo à ordem do Coronel D. Manoel Ibañes; o qual depois de haver poſto dous deſtacamentos nas paragens, que julgou mais convenientes para aſſegurar a ſua retirada, fez avançar 100. Carabineyros a todo o galope, os quaes cahiraõ com muyto valor ſobre os infieis, que ſe achavaõ nas ſuas trincheyras; & porque eſtes ſe retiráraõ precipitadamente, os foraõ carregando atè alèm das caſas, que eſtaõ no campo, que occupou antecedentemente o noſſo Exercito; porèm recrecendo mayor numero de Mouros, tiveraõ animo para vir carregando a noſſa gente; a qual ſe veyo recolhendo à ordem dos Capitaens D. Gaſpar de Abarca, & D. Carlos Tayeu, ſempre com boa ordem, & com muyto valor, havendo tomado dous Cavallos aos inimigos, & morto alguns delles. Na noyte de 14. ſe atiráraõ algumas bombas, & ſe fizeraõ alguns tiros de canhão ſobre a parte onde os Mouros trabalhavaõ, aos quaes mandárão tambem carregar com algumas mangas de Granadeyros; o que os obrigou a deyxar o trabalho; & no dia ſeguinte ſe reconheceo que naõ tinhaõ feyto couſa alguma; porèm o ſeu Exercito ſe conſerva ainda no meſmo campo, & naõ tem deſpedido tropas.

PORTUGAL.

Lisboa 13. de Março.

SUas Mageſtades, & Altezas depois de haverem viſto Seſta feyra a Prociſſaõ dos Paſſos da Cidade do Palacio da Inquiſiçaõ, foraõ viſitar a Igreja de S. Roque, onde a Rainha noſſa Senhora continuou a Novena de S. Franciſco Xavier, que hontem ſe acabou, ouvindo Miſſa, & commungando publicamente com as ſuas Damas na ſua Igreja. No Sabbado viſitou a meſma Senhora a Igreja de S. Joaõ de Deos, onde ſe celebrava a ſua feſta.

Eſtaõ aceitas para Damas do Paço as Senhoras D. Luiza de Menezes, & D. Helena de Portugal, filhas de D. Filippe de Souſa, Capitaõ que foy da Guarda Real Alemãa.

ADVERTENCIA.

Sahio novamente a luz hum livro em oytavo intitulado Eſcada Myſtica de Jacob, *compoſto pelo Padre Paulo Cardoſo.*

Faz-ſe aviſo aos curioſos da lingoa Franceſa, que Monſ. de Villaneuf, que he o unico Meſtre neſta Corte, que ſeja natural de Pariz, aſſiſte agora ao Remolares, à entrada do Beco do Carvaõ, tem huma taboleta à ſua janela.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de Sua Mageſtade.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 20. de Março de 1721.

INGRIA.

Petrisburgo 10. de Janeyro.

NO primeyro dia deſte anno, que, ſegundo o noſſo eſtylo, foy a 12. de Janeyro da conta Romana, foraõ Suas Mageſtades Czarianas acompanhadas de toda a Corte à Igreja da Santiſſima Trindade, para deprecarem a Deos noſſo Senhor a protecçaõ da ſua Monarquia nos ſucceſſos deſte novo anno. Aſſiſtiraõ ao ſerviço Divino, & ao Sermaõ em publico, & ao ſahir da Igreja foraõ ſalvadas com huma deſcarga geral da artelharia da noſſa Fortaleza. Paſſáraõ com todo o ſeu acompanhamento à Caſa do Senado, onde ſe acháraõ todos os Miniſtros eſtrangeyros, & alli jantáraõ. Perto da noyte houve luminarias por toda a Cidade, & pelas dez horas hum fogo de artificio, que ſe fez defronte da Caſa do meſmo Senado.

A Corte Ottomana, deſejando ſegurarſe dos deſignios do Czar, lhe mandou propor huma paz perpetua, & Sua Mag. Czariana, vendo eſta propoſta favoravel às ſuas idéas, a aceytou, & expedio logo hum pleno poder a Aleyxo Dachkow, ſeu Enviado extraordinario em Conſtantinopla, com a inſtrucçaõ neceſſaria ſobre as condiçoens, que ſe haviaõ meter no tratado; & aquelle Miniſtro depois de ter muytas conferencias com os do Sultaõ, o concluhio em 16. de Novembro paſſado com clauſulas muy ventajoſas a eſta Coroa; cuja noticia expedio em 23. do dito mez por hum Correyo, que aqui chegou a 6. do corrente, & trouxe o tratado original eſcrito em lingua Turca, aſſinado pelo Graõ Vizir, & ſellado com o ſeu ſello; o qual lhe deu o Graõ Vizir em huma audiencia, em que lhe entregou hũa copia na lingua Ruſſiana aſſinada por elle. Em acçaõ de graças da concluſaõ deſta paz fez S. Mageſtade cantar hontem ſolennemente o *Te Deum* na Igreja da Santiſſima Trindade, onde aſſiſtio publicamente com a Czarina.

O Principe Mizerski, que o Czar tinha mandado a Stockholm, voltou a eſta Cidade por Ahlandia com hum Official Sueco, encarregado de algumas commiſſoens da parte del-Rey de Suecia. Tambem chegou de Moſcow o Conde de Matueof, Preſidente do Tribunal da Juſtiça, & Embayxador que foy deſta Corte na de Hollanda. Eſpera-ſe aqui brevemente hum Miniſtro da Republica de Polonia. Suas Mageſtades logràõ ao preſente ſaude perfeyta, & aſſiſtem todos os Domingos, & dias de feſta aos Officios Divinos na ſua Capella publica.

M POLO-

POLONIA.

Varsovia 2. de Janeyro.

ELRey voltará a esta Corte mais cedo do que se entendia. O Conde Erdeodi, Embayxador do Emperador, se deterá nella até a sua chegada, & o Feld-Marechal Conde de Fleming, q ja hia no caminho para Saxonia, voltou aqui outra vez por ordem de Sua Mag. a esperallo. Tem chegado alguns Deputados de Kurlandia a queyxarse da dilaçaõ das Tropas Russianas no seu paiz. A peste vay acabando em Polonia por toda a parte, & entende-se que cessará de todo, se a gente se abstiver de usar dos vestidos dos mortos.

SUECIA.

Stockholm 29. de Janeyro.

O Czar de Moscovia continua a fazer grandes preparações para a campanha proxima. Mons. de Campredon, Ministro de França, recebeo ordem da sua Corte pelo Expresso, que despachou os dias passados, & recebeo agora para ir a Petrisburgo; & pede a esta Corte lhe mande fornecer huma não para a sua conducçaõ; a qual se lhe mandou logo dar, & naõ espera mais que dissolverse o gelo para se embarcar em Waxholm. Naõ se duvida que a negociaçaõ, a que vayse encaminhe aos interesses deste Reyno. ElRey determina ir no principio do mez que vem a Suecia velha para passar mostra ao seu Exercito, que será mais numeroso, que o do anno passado. Mons. Diemer, Sargento mór de Batalha, & Enviado extraordinario do Landgrave de Hassia-Cassel, chegou aqui a 18. deste mez, & no mesmo dia teve audiencia particular delRey. O General Axel Spare foy feyto Feld-Marechal, & o Baraõ Torn-Flycht Camareyro mór.

Mons. Hopken, que sendo Residente del-Rey na Corte de Vienna, veyo aqui sem ordem, nem licença, havendo sido examinado na presença de Sua Mag. como já se disse, declarou que o seu designio fora propor alguns negocios, que se lhe confiáraõ; mas achando-se estes depois de declarados naõ só oppostos, mas totalmente repugnantes às leys fundamentaes de Suecia, se ordenou q tivesse a sua casa por prisaõ, mas sem guardas: porque o Secretario de Estado, que he seu irmaõ, se offereceo a ficar por seu fiador; determinando-se que será examinado mais formalmente para se resolver por huma sentença juridica o castigo que merece. Naõ se tem divulgado qual fosse o negocio da sua commissaõ, mas, segundo a voz que corre, emprendeo esta viagem à instancia de alguns Ministros do Duque de Holsacia, para propor a Suas Magestades da parte do mesmo Duque o queyraõ declarar por herdeyro deste Reyno depois da sua morte, & consentir no seu casamento com hũa Princeza Czariana: porque o Czar em razaõ delle lhe doava as Provincias de Livonia, Esthonia, & Finlandia, o que seria o meyo de reunir à Coroa de Suecia o dominio de Paizes taõ vastos; & que quando Suas Magestades naõ quizessem admittir este projecto, lhes pedia naõ queyraõ ter a mal que elle empregue os meyos, que entender necessarios para fazer valer o seu direyto. Brevemente se saberá se isto he verdade na sentença, que se der contra o dito Ministro. Tambem corre voz que alguns dos de Sua Mag. se ajuntaraõ com os do Czar em Finlandia, para ajustar os artigos preliminares da paz, que se ha de tratar no Congresso de Brunswick.

ALEMANHA.

Hamburgo 3. de Fevereyro.

O Capitaõ Maizib, que havia vindo de Stockholm a Copenhaghen com despachos para Milord Polwart, Embayxador da Grãa Bretanha na Corte de Dinamarca, voltou despachado a Suecia. Faleceo a 16. do mez passado em idade de 81. annos Mons. de Wedercopf, Conselheyro do Conselho privado do Duque de Holsacia. ElRey de Prussia partio para Colbatz, onde tinha mandado prevenir huma grande montaria de javalis; & antes de partir fez mercê ao General Conde de Hoinspesch da dignidade de Cavalleyro da Ordem da Aguia branca. Em 31. do mez passado se celebrou em Hannover o nacimento do Principe Federico, neto del-Rey da Grãa Bretanha, que deu hum magnifico banquete, & de noyte hum bayle a toda a Nobreza, que concorreo a darlhe os parabens.

Vienna 19. de Janeyro.

NEsta Corte se continuaõ as Preces publicas para impetrar do Ceo hum filho varaõ para herdeyro da Augustissima Casa de Austria. O Conde Francisco Sebastiaõ de Thierheim, Commissario General de guerra, que por parte do Emperador tinha ido a Presburgo assistir à Dieta dos Estados de Hungria, ha encontrado mais difficuldades do que se entendia, para regular mais igualmente os quarteis das Tropas, & as contribuições em dinheyro. A viagem do Principe Eleytoral de Baviera a esta Corte se tem differido por algum tempo. O Conde de Starremberg espera ainda pelas suas instrucçoens, & pelo pagamento do que se lhe deve para voltar à Corte de Inglaterra. O Conde de Vels, que foy assistir por parte do Emperador na Dieta de Suevia, levou ordem para ajustar as differenças, que ha entre o Bispo Principe de Constancia, & o Duque de Wirtemberg. O Duque Fernando Alberto de Brunswick-Bevern fez notificar a esta Corte haver parido a Princesa sua mulher hum Principe em 12. deste mez, & que a do Duque Ernesto seu irmaõ parira outro alguns dias antes. O Duque de Holstein esta ainda em Breslavia; parece que tem differido a sua jornada de Petrisburgo para a Primavera, & que determina ir a Brunswick a tratar pessoalmente dos seus interesses no Congresso. O casamento do Principe de Bade com a Princesa de Schwartzenburgo se celebrarà em Bohemia, & se dilatarà alguns dias. Este Principe deu vestidos magnificos a trinta Officiaes que o acompanhaõ, para apparecerem com mais pompa naquelle acto. Mons. Hanquard, Enviado do Duque de Mecklenburgo, tem repetido as suas diligencias para ser reconhecido por Ministro publico, porém inutilmente, & dizem que huma das razões, que o embaraçaõ, he que o Baraõ de Eicholtz, que aqui estava reconhecido por tal, naõ deu ainda parte à Corte da sua demissaõ. O Principe de Saxonia-Veimar pretende que se lhe attenda nesta Corte ao direyto da sua primogenitura na familia, & casa de Saxonia; porém muytos duvidaõ por varias razoens que elle o possa conseguir ao presente. Os Deputados da Cidade de Hamburgo tem ja declarado (conforme se diz) ao Presidente do Conselho Aulico que o Burgo-Mestre, novamente eleyto pelo Senado, virá dentro de breve tempo dar a Sua Mag. Imp. a satisfaçaõ, que deseja. O Conde de Freitag, Enviado extraordinario do Emperador em Suecia, naõ cessa de encarecer as grandissimas honras, & carinhos, que todos os dias recebe naquella Corte. O Emperador para augmentar o commercio deste paiz, q vay bem succedido no Oriente, determina empregar nelle hũa consideravel somma de dinheyro. As pessoas, que tiráraõ do Banco algum, que tinhaõ nelle, desejaõ que se lhes torne a receber ao presente, porém naõ as querem admittir. O Regimento de Starremberg chegou já de Italia a Hungria, & se esperaõ ainda alli os de Portugal, & de Hannover. O Feld-Marechal Conde de Scholenburgo se reconciliou com o Conde de Nostri, a quem fez pagar o dinheyro, que lhe devia, & partirà brevemente desta Corte para Veneza. O General de Wobesler faleceo em Italia. O Conde de Nesselrodt, Commissario principal da guerra, se recebeu a 25. com a Condessa de Virmond.

Ratisbonna 31. de Janeyro.

OS Ministros dos Estados Protestantes tem feito varias conferencias sobre o estado dos seus negocios com o Eleytor Palatino. Ja tinhaõ mandado a Heidelberg Mons. de Reck por seu Plenipotenciario, o qual em huma conferencia particular, que teve com o Vice-Chanceller do Eleytor, lhe representou, „que a prohibiçaõ, que Sua Alt. Eleyt. „tinha posto aos seus subditos para naõ terem correspondencia alguma com Estrangeiros, „se naõ podia entender com elles: porque os Estados, que o tinhaõ mandado alli, eraõ fiadores da paz de Westphalia; & como taes tinhaõ direito para se informarem do que se „passava sobre este particular, & ouvir as queyxas dos avexados, & perseguidos; & que „assim a dita ordem se naõ encaminhava mais que a illudir o fim, que se havia proposto „pelo tratado da paz, que era manter a tolerancia mutua, & evitar as perseguiçoens de parte a parte. Respondeu-se-lhe „ que esta prohibiçaõ naõ era nova, mas feyta muyto tempo antes das perturbaçoens presentes; & que assim naõ tinha elle razaõ alguma para se „queyxar della. O mesmo disse o Baraõ de Frank Ministro de Suas Altezas Eleytoraes de Treveris, & Palatina na Corte de Vienna. Propoz-se nas ditas conferencias se se devia

mandar

mandar recolher Monſ. de Reck, ou ſe ſe lhe deviaõ mandar novas inſtrucçoẽns; dizem que ſe reſolveo que ſe naõ tomaſſe reſoluçaõ neſta materia atè naõ receberem novas ordens de ſeus Amos. Falla-ſe em huma ſegunda carta do Emperador para o Eleytor Palatino, em que o exhorta a dar prompta ſatisfaçaõ aos ſeus Vaſſallos Proteſtantes. Os parciaes daquelle Principe publicaõ ter jà comprido a mayor parte do que ſe lhes pede; os Proteſtantes dizem ao contrario que os entretem com palavras, & que ſe naõ dà ſatisfaçaõ a nenhũa das queyxas mayores. Continua-ſe a aſſegurar que eſte negocio ſe remetterà ao Congreſſo de Brunſwick, por ſer para eſta materia lugar mais proprio, do que a Cidade de Ratisbonna, onde a Religiaõ Catholica Romana he Dominante; porèm alguns Principes tem feyto repreſentaçoens, para que ſe naõ faça em outra parte.

PAIZ BAYXO.

Haya 10. de Fevereyro.

O Summo Pontifice à inſtancia da Regencia deſtes Eſtados concedeo por hum Breve a todos os moradores delles a permiſſaõ de poderem comer carne quatro dias na ſemana em quanto durar a Quareſma. O Principe Dolhorucky, Embayxador que foy do Czar de Moſcovia em Dinamarca, paſſou por eſta Cidade Sabbado com hum filho ſeu correndo a poſta para Pariz, onde vay render o Baraõ de Schleinitz, & continuar os negocios de Sua Mag. Czariana. Ficou aqui hum Principe Ruſſiano moço para ver as couſas mais notaveis deſte Paiz. Monſenhor Santini, Internuncio de Sua Santidade, havendo ſido nomeado para Nuncio em Colonia, tomou hontem Ordens ſacras da maõ do Cardeal Arcebiſpo de Malinas, & dentro de 14. dias cantarà a ſua primeira Miſſa. Eſpera-ſe aqui por inſtantes o Conde de Windelſgratz Embayxador do Emperador em Hollanda, o qual ſe deterà alguns dias antes de paſſar ao Congreſſo de Cambray. As cartas de Italia nos daõ a noticia de haver falecido o Cardeal Aſtalli, com que ſe achaõ vagos dous Capellos no Sacro Collegio.

GRAN BRETANHA.

Londres 7. de Fevereyro.

O Parlamento da Grãa Bretanha continùa as ſuas Aſſembleas. Na de 29. do mez paſſado proſeguiraõ os Communs em Junta grande o exame do Decreto da tayxa ſobre as terras, & tratando-ſe deſta materia, diſſe Monſ. Pitt que o ſeu parecer era ,, que ,, ſe naõ devia paſſar nenhum Decreto para ſubſidios atè o Parlamento naõ regular intei- ,, ramente o negocio da Companhia do Sul, em que era tam intereſſada toda a naçaõ; por- ,, que era para ſe temer que os Miniſtros, que tiveſſem algũa parte nas deſordens daquella ,, Companhia, procuraſſem fazer prerogar o Parlamento tanto que eſtiveſſe ajuſtado o ,, ſubſidio; & que aſſim ficariaõ infructuoſas as diligencias, que as duas Camaras tinhaõ ,, feyto para caſtigar os culpados; ao que reſponderaõ o Secretario de Eſtado Monſ. Craggs, & Monſ. Aislaby, Chanceller do Theſouro, ,, que naõ criaõ que nenhum Miniſtro cuy- ,, daſſe em perſuadir a ElRey que prorogaſſe o ſeu Parlamento antes de caſtigar os culpa- ,, dos, & que aſſim naõ devia eſte pretexto impedir à Camera paſſar os actos neceſſarios para ,, a cobrança do ſubſidio. Monſ. Slope ſe levantou entaõ, & diſſe ,, que era da opiniaõ de ,, Monſ. Pitt; porèm que ſe devia attender à urgencia das Tropas, & que ſe devia pôr a El- ,, Rey em eſtado de as poder pagar, para evitar as deſordens, que poderàõ commetter nos ,, quarteis; que aſſim era de parecer que ſe paſſaſſe o Decreto da tayxa, cuja contribuiçaõ ,, era baſtante para as pagar atè o S. Miguel; mas que o reſto do ſubſidio ficaſſe por deter- ,, minar, atè ſe regular inteiramente o negocio do mar do Sul. Niſto conviraõ todos unanimemente.

A 30. leraõ os Communs terceira vez o Decreto, que prohibe aos Directores, & mais Officiaes da Companhia do Sul o ſahir do Reyno, & o approvàraõ, & mandàraõ aos Senhores, depois de lhe haver accreſcentado huma clauſula em favor dos ſocios dos meſmos Directores. Depois propoz o Cavalleyro Jekill à Camera da parte da Junta ſecreta, que ſe ordenaſſe ao Cavalleyro Roberto Chaplin, ao Cavalleyro Theodoſio Janſſen, a Franciſco Eyles, & a Jacob Sawbridg, Directores da Companhia do Sul, & juntamente membros da Camera bayxa, que appareceſſem peraute a dita Junta para ſerem examinados formalmente, & lhes foy

foy concedido. Approvou tambem a Camera o Decreto sobre a quarentena, & ordenou que se puzesse em limpo com as mudanças que nelle se tinhaõ feyto.

No mesmo dia se leu na Camera dos Senhores duas vezes o Decreto, porque os Directores da Companhia do Sul saõ declarados incapazes de o ser daqui por diante, assim da dita Companhia, como das da India, & do Banco, & privados do direito de ter voto em nenhũa eleyção, ou communidade. Examinárão-se tambem varios Corretores, de quem os ditos Directores se servião, no que se gastou atè as nove horas da noyte. Entre estes havia dous Judeos do appellido de *La Court*, pay, & filho, que declaráraõ haver vendido por ordem dos Directores acçoens, & subscripçoens por consideraveis sommas de dinheiro, & appresentaraõ os seus livros; os quaes se naõ entendérão por estar escritos em Hebrayco, & se lhes mandou fazer a traducçaõ por extracto. Mons. Stroud declarou haver vendido tantas, que se achava com 8U. libras esterlinas de renda do lucro das suas corretagens.

A 31. passáraõ os Senhores hum Decreto, em que declarão por inhabeis aos Directores da Companhia do Sul, & lèrão a primeira vez o que lhes prohibe sahir do Reyno, & vender, ou alhear os seus bens. O Vice-Goverdador, & Deputado Governador da Companhia do Sul appresentáraõ aos Communs varios papeis, que lhes feraõ pedidos; a saber, *A conta dos gastos do dinheyro, que a Companhia recebeo para a repartiçaõ do Natal passado. Hum summario das razoens, que obrigáraõ os Directores a tomar a terceira, & quarta subscripçaõ em dinheiro a razaõ de 1000. por 100. a declarar a repartiçaõ do Natal a 30. por 100. & a prometter 50. por 100. cada anno por tempo de 12. annos; como tambem a conta, sobre que os Directores fundáraõ estas resoluçoens, & huma conta da quantidade de acçoens compradas para o uso da Companhia, porque preço, & quando?* Foy a Camera vendo estas contas, & ordenou que se remettessem à Junta secreta. Resolveo-se tambem no mesmo dia appresentar hum Memorial a ElRey, em que se lhe pedisse quizesse communicar à Camera os papeis pertencentes a hum Inspector da Abra *de la Rye*, que foy prezo por ordem de S. Mag.

No primeyro do corrente se leu na Camera dos Communs o Decreto passado pela Camera alta, para declarar o Vice-Governador, Deputado Governador, & Directores da Companhia do Sul incapazes de o ser daqui por diante em nenhuma das tres Companhias grandes, nem de dar nellas seu voto. Leu-se depois segunda vez o Decreto pertencente à disciplina das Tropas, cujo exame se remetteo para dalli a oyto dias. Passou-se o Decreto para a quarentena.

No mesmo dia se leu na Camera dos Senhores segunda vez o Decreto, passado pelos Communs para impedir a evasaõ dos Vice-Governadores, Directores, & Officiaes da Companhia do Sul, & regeytáraõ a petiçaõ, que por estes lhe foy appresentada para serem ouvidos por seus Procuradores. Formouse depois a Camera em Junta, & examinou os extractos dos livros de varios Corretores, de quem os Directores se serviaõ, nos quaes se descobrio entre outras cousas, que Mons. Aislaby, Chanceller, & segundo Commissario do Thesouro, havia feyto hum grande trafico de acçoens, & subscripçoens, o que deu lugar a que muytos Senhores fallassem mal do procedimento dos Commissarios da Thesouraria, que em lugar de ter cuydado no dos Directores por obrigaçaõ do seu cargo, seguiraõ o seu exemplo, & se enriqueceraõ com os despojos do povo. O Conde de Peterboroug fez tambem hum largo discurso, em que mostrou as consequencias fataes do projecto da Companhia do Sul. A 3. se leu segunda vez na Camera dos Communs o Decreto da incapacidade dos ditos Directores, approvouse em parte o Decreto da tayxa sobre as terras, & pelas quatro horas & meya se levantou o Cavalleyro Jekil, & disse que havendose junto pela manhãa na Casa da Companhia do Sul a Junta secreta, & havendo mandado chamar Roberto Knight, Thesoureyro da mesma Companhia, para ser segunda vez examinado, se lhe mandára dizer que tinha desapparecido no Sabbado de noyte. A Camera ficou muy admirada, & preparou logo dous Memoriaes para ElRey, hum em que lhe pedia mandasse fazer huma proclamaçaõ para prender o dito Knight no caso que ainda estivesse occulto em alguma parte do Reyno, promettendo para este effeyto hum premio a quem o descobrisse; o outro para lhe pedir mandasse fechar todos os portos do Reyno, & passasse as ordens necessarias às costas para impedir a sua evasaõ. Encarregouse a Mons. Methuen, Controlor da Casa delRey, que appresentasse os ditos Memoriaes a S. Mag. o que elle fez, & ElRey mandou

logo

... o seu Conselho, no qual se resolveo que se prometesse hum premio de 20. ... para quem descobrisse o dito Roberto Knight. Depois disto mandaõ aos ... Communs fechar as portas da sua Camera, & pôr as chaves sobre o bofete; & o General Ross, que he hum dos 13. membros da Junta secreta, disse, ,, Que se tinhaõ descoberto as ,, mais enormes, & atrozes praticas, que o inferno podia nunca inventar para arruinar a ,, naçaõ, as quaes a Junta descobriria quando fosse tempo, & em lugar proprio; que entre- ,, tanto era necessario para impedir a evasaõ dos mais culpados assegurarse das suas pessoas. O Cavalleyro Jekill affirmou tambem que alguns Directores tinhaõ prevaricado nas respostas, que deraõ à Junta; pelo que se ordenou ,, Que o Cavalleyro Janssen, & Monf. ,, Sawbridge membros da Camera, & Directores da Companhia do Sul, passassem logo aos ,, seus lugares; que Messieurs Wortley, Hutchinson, & Klayton iriaõ logo apossarse dos ,, livros, & papeis de Roberto Knight, & dos de Monf. Solman, Vice Thesoureiro, & dos ,, de Monf. Grisby Guarda livros da Companhia do Sul, & que estes dous ultimos fossem ,, postos na Guarda do Sargento de armas; Que o General Ross, & Monf. Slouper iriaõ ,, tomar os papeis de Messieurs Turnier, & Caswell. Ordenou-se que o Cavalleyro Joaõ ,, Fellows Sub-Governador, o Cavalleyro Joaõ Blunt, & o Cavalleyro Joaõ Lamberto se- ,, riaõ postos na guarda do Sargento de armas; & que o Cavalleyro Chaplin, & Monf. ,, Eyles membros da Camera, & Directores da Companhia do Sul, se achassem no Sabbado ,, nos seus lugares na Camera. Depois destas resoluçoens, que se executàraõ em parte na mesma noyte, o Cavalleyro Guilherme Chaplin se levantou, & disse " que elle atè o ,, presente naõ fora mandado chamar pela Junta secreta, mas que responderia syncera, & ,, livremente quando à Junta lhe parecesse examinallo, & que entretanto mandassem segu- ,, rarse da sua pessoa.

A quatro approvàraõ os Communs o Decreto das tayxas sobre as terras, & o mandàraõ pôr em limpo. Deraõ consentimento ao que os Senhores fizeraõ sobre a incapacidade dos Governadores, & Directores da Companhia do Sul, & resolveo-se que se désse hum Memorial a ElRey, em que se lhe pedisse que mandasse ordens aos seus Ministros, que assistem nas Cortes estrangeiras, para que peçaõ aos Principes nossos aliados que mandem prender a Roberto Knight, se se descobrir nos seus Estados.

No mesmo dia quatro se fez a proclamaçaõ delRey para prender o dito Knight. Monf. Aislaby, que era hum dos Commissarios da Thesouraria, foy dimittido do cargo de Chanceller do Thesouro. Monf. Edmonson Director da Companhia do Sul foy dimittido do seu emprego de Municionario da Nao Real Anna. Guilherme Chaplin, & Monf. Eyles estaõ ainda na sua liberdade, & se achaõ na graça da mayor parte dos membros da Camera bayxa, que os reputaõ innocentes, supposto que alguns os notaõ de naõ ter protestado contra o procedimento dos seus companheiros. O Impressor Clyfton foy prezo por hum Mensageiro de Estado, por haver impresso huma Poesia sediciosa sobre o nacimento do novo Pretendente, & no dia seguinte foy preza sua mulher, & os seus officiaes, & se lhe tomàraõ todos os seus papeis, & a sua Officina.

FRANÇA.

Mompelher 27. de Janeyro.

O Embayxador de Turquia, que estava fazendo quarentena em Maguelone com a sua comitiva, partio antehontem para Pariz, tomando o caminho de Tolosa, & de Bordeux. O Marquez de la Baume, que veyo por ordem da Corte para o conduzir, o foy buscar ... com hum grande cortejo, & se lhe fazem grandes honras por toda a parte. Todos o ... muyto, particularmente as Damas, que o achaõ muy cortez, & muy ... Dizem que he homem de muyto entendimento, & de mais letras do que tem ... entre a gente do seu Paiz. Os Estados desta Provincia começàraõ a se ajuntar a 30. nesta Cidade, & naõ seraõ muy numerosos este anno, porque se achaõ muytos Bispos em Pariz, & os outros ficaõ nas suas Diecesis por causa da peste, que se receya muyto se communique a esta Cidade, por haver chegado já a Taraícon, que dista só daqui doze legoas. Os Medicos, & Cirurgioens, que estiveraõ em Marselha, como alli cessou totalmente a peste, tiveraõ ordem de ir para Aix, onde ao presente se achaõ.

O Inten-

O Intendente, havendo recebido o aresto do Conselho de 31. de Dezembro, que condena a Appellação dos quatro Bispos, escreveo por cortezia ao desta Cidade, dandolhe parte delle, & da ordem que havia recebido da Corte para o mandar imprimir, communicandolhe juntamente, para o consolar, a noticia de que o mesmo se havia praticado com o Arcebispo de Arles; & este Prelado lhe respondeo, „ Que podia executar as ordens del Rey, se lhe parecesse, mas que lhe pedia considerasse, que naõ o havendo podido obrigar ategora a receber a Constituição o receyo de hũa excommunhaõ, que tinha por injusta, o naõ obrigaria tambem o temor de hum aresto do Conselho a mudar de opiniaõ; que havia aprendido de S. Pedro a obedecer antes a Deos, que aos homens, & que sentia menos a afronta, que se pretendia fazerlhe, que a chaga que se [illegible] a Igreja com este aresto, em que se via mandarem os seculares aos Bispos, & censurarlhes os seus escritos, pertencendo aos Bispos dar as leys nos negocios Ecclesiasticos.

Pariz 15. de Fevereyro.

El-Rey Christianissimo se achou a 3. com a molestia de hum catarrho, & de humas dor de dentes, por cuja causa se naõ fez de noyte o bayle no Paço, como estava determinado. O Duque de Chartres està tambem indisposto. O Principe de Carignan pede huma pensaõ, que o Rey defunto tinha dado a seu avò para elle, & seus herdeiros.

Na Academia Real das Sciencias se deraõ os dous premios instituidos por Mons. Rouille de Meslay, antigo Conselheyro no Parlamento desta Cidade, para os que se avantejassem na Physica, & na Mathematica. Levou o primeiro Mons. Crouzas Mestre de Philosophia, & Mathematicas em Lausanne, havendo defendido melhor *o principio, & natureza do movimento*. Deuse o segundo a Nicolao Massy, por haver discorrido melhor *sobre o modo de conservar a igualdade do movimento de huma pendula no mar sem embargo da agitaçaõ do Navio.*

A voz, que correo de se mandar supprimir a Companhia das Indias, naõ he verdadeira. Dizse ao presente que se lhe darà differente fórma; que ficará reduzida só ao seu commercio, de que os moradores de S. Maló teraõ a principal direcçaõ; & que como as acçoens seraõ reduzidas a menos numero do que de antes, farà com mais facilidade a partilha. O Secretario de Estado Mons. de Armenonville serà o Referendario dos negocios desta Companhia no Conselho da Regencia. Os Missisipistas ricos continuaõ no seu susto em razaõ do que se tem projectado a seu respeyto.

Esta manhãa assistiraõ no Parlamento os Principes do sangue, & os Duques Pares, & juntas ambas as Cameras, se vio a causa do Duque de la Força sobre a quantidade de mercadorias, que tinha feyto comprar, & actualmente fazia vender; & de 150. votos, de que o Parlamento se compunha, 126. foraõ de parecer que fosse citado, para que dentro de oyto dias viesse defenderse em Juizo, & que o seu Mordomo, & quem em seu nome fazia os seus negocios, fossem prezos, & as mercadorias embargadas, confiscadas, & applicadas duas partes para os Hospitaes, & a terceira para os Mercadores; & mais se procedeo com mais rigor neste negocio, por haverem outras pessoas da primeira qualidade incorrido na mesma culpa.

HESPANHA.

Madrid . de Março.

Tem-se aviso de Cadiz haver chegado àquella Bahia em 23. do mez passado huma nao de guerra chamada o Catalaõ, mandada por D. Antonio Serrano, com carga de tabaco por conta de Sua Mag. & outros generos pertencentes a particulares, a qual foy daqui na esquadra de D. Balthazar de Guevàra, que ficou na Havana por ser preciso dar crena ao seu navio. No mesmo dia entràraõ no mesmo porto de Cadiz dous navios de Buenos Ayres com prata, couros, & outras mercancias, que partiraõ de Montevedio no rio da prata em 16. de Novembro passado. No dia seguinte entrou tambem huma fragata vinda de Santiago de Cuba com brasilete, cravo, tabaco, açucar, & outros generos.

As cartas de Ceuta de 21. de Fevereiro daõ a noticia de que os Mouros se achaõ ainda no seu mesmo campo com 22U. Infantes, & 15U. Cavallos, porém muyto faltos de viveres, & de forrages, & que, naõ obstante isso, as nossas Tropas vaõ continuando a embarcarse,

se, para se restituirem à Hespanha, deyxando a Praça guarnecida com dez batalhoens, provida sufficientemente de viveres, & munições, fortalecida com as novas obras exteriores, que lhe mandou fazer o Marquez de Lede, que além da estrada encuberta, & explanada, constaõ tambem de huma estacada fortissima.

O R.mo Padre Fr. Miguel Estella, Geral de toda a Ordem dos Minimos de S. Francisco de Paula, foy nomeado por Sua Magestade para Bispo de Xaca no Reyno de Aragaõ. A D. Luis de Salazar & Castro, Commendador de Zurita na Ordem de Calatrava, Procurador geral da mesma Ordem, fez Sua Mag. mercê de lhe dar a superintendencia de todos os Archivos das Ordens Militares, concedendolhe tambem voto no Tribunal dellas para as materias de graça, & de governo.

PORTUGAL.

Lisboa 20. de Março.

A Rainha nossa Senhora tem assistido em publico nas Domingas desta Quaresma à pratica, & oraçaõ, que fazem os Padres da Congregaçaõ de S. Filippe Neri na sua Igreja do Espirito Santo.

Por portaria de 5. do corrente fez S. Mag. mercê à Senhora D. Maria de Figueyroa, viuva de Sebastiaõ da Veiga Cabral, Mestre de Campo General, & Governador das armas que foy da Provincia de Tras os montes, de huma vida mais nas Commendas de Santa Maria de Bragança, & Baçal, que era ja antiga na sua Casa, da de S. Lourenço de Deylaõ, & Petisqueyra, & da de S. Bartholomeu de Rabal, todas tres na Ordem de Christo, com a permissaõ de as poder nomear por sua morte.

A' Senhora D. Luiza Catharina de Sá, & Peyxoto, que assistio no serviço da Senhora Infante D. Francisca, & filha do Mestre de Campo Cosme de Sa Peyxoto, Fidalgo da Casa Real, & Commendador de Santiago de Mourilhe na Ordem de Christo, fez Sua Magestade mercê, attendendo aos seus serviços, da mesma Commenda, que vagou por falecimento de seu pay, para seu marido Alexandre Palhares de Brito, tambem Fidalgo da Casa Real, & Capitaõ de Cavallos nesta Corte.

Foraõ providos por Decretos de Sua Mag. o Conde de Coculim D. Francisco Mascarenhas, no posto de Capitaõ de Granadeyros do Regimento de Setuval, & D. Francisco Mascarenhas, filho segundo do Marquez de Fronteyra, no de Capitaõ de Granadeyros do Regimento da Marinha, & este se embarca com a sua Companhia para o Rio de Janeyro.

Sahio eleyta por Abbadessa do Real Mosteyro de Odivellas da Ordem de S. Bernardo a R.ma Senhora D. Francisca Corte Real, sobrinha do primeyro Conde das Galveas, filha de seu irmaõ primogenito Joaõ de Mello de Castro.

Ao Conde da Torre naceo segundo filho na Villa de Santarem. Faleceo o Doutor Antonio de Campos de Figueyredo, Desembargador da Casa da Supplicaçaõ desta Corte, & Juiz dos Contos do Reyno, & Casa, cujo emprego proveo logo o Conselho da Fazenda no Doutor Luis Leyte de Faria, Desembargador da Casa da Supplicaçaõ.. Tambem faleceo o Doutor Antonio de Freitas Faleyro, Desembargador da Casa da Supplicaçaõ do Porto, & Superintendente das Decimas nesta Corte.

A Academia Real da Historia fez terça feyra a sua Assemblea ordinaria, em que foy Director o Marquez de Abrantes, & nella se declarou haver sido eleyto o Conde de Assumar D. Joaõ de Almeyda, do Conselho de Estado de S. Mag. & seu Embayxador extraordinario que foy ao Senhor Emperador Carlos VI. com approvação delRey nosso Senhor, que Deos guarde.

O livro intitulado La Dichosa Peregrina, segundo Apocalypse de Dios, Embaxatriz del Cielo Santa Brigida de Suecia, Princesa de Nericia, *traduzido do idioma Italiano, se achará na logea de Manoel Gomes Mercador de livros na rua dos Livreiros ao Collegio.*

Tambem se imprimio huma Novena de Nossa Senhora da Oliveira, & vende-se na logea de Joseph Gomes Claro na rua nova, aonde se vendem as gazetas.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 27. de Março de 1721.

TURQUIA.

Constantinopla 31. de Janeyro.

O EMBAYXADOR de Veneza fez a sua entrada publica nesta Corte em 26. do mez de Novembro passado, com mayor magnificencia, do que ninguem fez em semelhante occasiaõ. O Graõ Vizir lhe fez os costumados presentes de caffé, perfumes, aguas de cheyro, & vestidos para elle, & para toda a sua comitiva. No mesmo dia se mandou fazer pagamento ás tropas, que se achaõ aqui de guarniçaõ, & se lhe pagáraõ tres mezes, que importáraõ 700U. patacas. A 29. o sobredito Embayxador vestido à Turca teve audiencia do Graõ Senhor, o qual estava debayxo de hum docel adornado com perolas, & pedras preciosas, & com huma maõ sobre o hombro do Principe seu filho mais velho, que tinha na cabeça hum precioso turbante, & os seus vestidos eraõ todos cubertos de perolas, & diamantes de extraordinario valor. Tanto que o Embayxador entrou na sala, poz Sua Alteza os olhos nelle com agrado, & este depois de lhe haver entregue as suas cartas credenciaes, lhe fez muyto profundas reverencias, & voltou para o seu Palacio.

O Conde de Coliers, Embayxador dos Estados Geraes, recebeu aviso da Ilha de Chio, que hum Turco, que tinha chegado de Argel, referira, que os Argelinos estavaõ resolutos a continuar o corso contra os Hollandezes, & que por isto a Regencia naõ mandava o seu tributo ordinario ao Sultaõ, porque temia que Sua Alteza lhe mandasse prender os seus Deputados, & lhe confiscasse os navios, que viessem com os seus presentes. Este aviso communicou o dito Embayxador ao Capitaõ Baxá; o qual lhe mandou hontem segunda carta, para a mandar a Argel por via de Leorne, & nella se contém novas ameaças da parte da Corte Ottomana contra os Argelinos, no caso que continuem o corso contra os Hollandezes, & naõ mandem logo Deputados a Constantinopla, para renovar a paz com o Conde de Coliers; porém novamente se recebeo noticia, de que os Argelinos naõ só recusaõ fazer paz com os Hollandezes, mas ainda pagar o tributo costumado ao Sultaõ, dizendo que só o reconhecem por seu protector, no caso que os Christãos lhes façaõ guerra.

NATOLIA.

Smirna 18. de Dezembro.

OS Deputados de Argel, que tinhaõ ido a Conſtantinopla ſolicitar ſoccorro contra Chiamim, ou Giannim Ceggia, Capitaõ Baxá, ou grande Almirante, que foy no ſerviço do Sultaõ, (o qual emprendeo, como jà ſe diſſe, fazerſe ſenhor do Reyno de Tripoli, & ſegundo alguns aviſos ſe apoderou jà da Cidade principal) chegáraõ aqui os dias paſſados abordo de huma barca Franceza, na qual partiraõ para Tunes, para dalli ſe recolherem ao ſeu paiz. Ante hontem chegou aqui hum Capigi Baxá, deſpachado de Conſtantinopla pelo graõ Senhor, & acompanhado de 18. peſſoas, o qual logo continuou a ſua viagem por mar para Tripoli, para tratar, conforme ſe aſſegura, de prender o dito Chiamim Coggia, eſperando podello conſeguir por meyo de hum eſtratagema, fingindo ir ſó a levarlhe a nova de que o Graõ Senhor o tem reſtabelecido no cargo de Almirante do Imperio Ottomano.

BARBARIA.

Argel 10. de Janeyro.

A Preſente guerra, que ha entre os Heſpanhoes, & Marroquinos, tem poſto em cuydado a noſſa Regencia; a qual começa a fazer as prevençoens neceſſarias para a ſua defenſa, no caſo que ſeja acometida por algúmas das Praças deſte Eſtado. Para eſte effeyto mandou com toda a preſſa a Oran quatro naos corſantes, carregadas de mantimentos, & municoens de guerra para provimento da guarniçaõ, & ſe continúa a ajuntar provimentos para mandar às outras Praças, por ſe ter a noticia de que os Portuguezes, & os Heſpanhoes tem formado algum deſignio contra nòs. Armaõ-ſe varios navios para irem ao corſo aos mares de Heſpanha, & obſervarem de caminho os movimentos, & apreſtos daquellas duas naçoens, para o que levaõ grande numero de renegados. O novo Caſtello, que ſe faz para defenſa deſta Bahia, ſe acabará muy brevemente.

Tituaõ 28. de Janeyro.

NA vizinhança deſta Cidade, & nos montes vizinhos ſe achaõ acampadas as tropas do Emperador de Marrocos em grandiſſimo numero, & entre ellas huma grande multidaõ de Cavallaria, & as ſuas meſmas guardas do corpo, q̃ tudo junto faz o numero de 80U. homẽs, para cuja ſubſiſtencia ſe conduzem mantimentos de partes muy remotas, por ſe haverem diminuido muyto deſta Cidade, em razaõ de haverem concorrido para ella todos os moradores do campo, antes que os Heſpanhoes chegaſſem a Ceuta. He certo que a noſſa gente foy vigoroſamente rechaçada, & com grande perda nos dous ataques, que fez às trincheiras dos inimigos; mas conjectura-ſe que tambem eſtes ficáraõ mortos, & feridos em grande numero; porque ambos os Exercitos perſiſtiraõ muyto tempo no combate. O Emperador quando recebeo em Mequinéz a noticia de ſerem vencidos os Marroquinos, mandou logo cortar a cabeça ao Alcayde, que lha levou. Alguns Heſpanhoes tem deſertado do ſeu campo para o noſſo; o primeiro foy levado à preſença do Emperador, o qual lhe perguntou, que intentavaõ os Chriſtaõs fazer no ſeu paiz, & reſpondendolhe intrepidamente que o ſeu deſignio era tomar Mequinéz, o atraveſſou com huma lança, de cujo golpe logo cahio morto. Os mais deſertores, ou prizioneiros, q̃ ſe cativáraõ andando pilhando o paiz, ou apartados do ſeu campo, foraõ por ordem do meſmo Emperador conſtrangidos a ſe fazerem Mahometanos, & a caſar com mulheres Marroquinas, & depois os mandáraõ viver no Certaõ deſte Imperio. Os Heſpanhoes mandáraõ eſpalhar pelo campo Manifeſtos na noſſa lingua, promettendo a todos os Vaſſallos do Emperador livre, & perpetua liberdade de Religiaõ, além de outros privilegios, no caſo que quizeſſem ſobmetterſe ao Dominio delRey de Heſpanha. Mas em vez de intentarem alguma acçaõ contra as noſſas tropas, ſe conſervaõ fechados no ſeu acampamento com huma trincheira tam forte por toda a parte, que he impoſſivel repetir os noſſos ataques ſem hum grande perigo. Todos os Grandes da Corte ſe achaõ jou neſta Cidade, ou no arrayal; & eſtamos com a eſperança de que ſe chegarmos às maõs com os inimigos, fique nas noſſas a victoria.

O noſſo Emperador mandou hum Deputado a eſta Cidade para conduzir a Mequinéz hum Embayxador delRey da Graã Bretanha, que chegou a eſte porto, onde ſe acha huma

nao de guerra da sua naçaõ, que passa daqui a Gibraltar com avisos do mesmo Embayxador, & volta com ordens do seu Soberano. O tempo foy muy opportuno para a sua negociaçaõ. Todos os naturaes da Grãa Bretanha, que se achavaõ escravos nestes Dominios, foraõ mandados pôr em liberdade. A paz se allegura estar concluida entre as duas Coroas.

ITALIA.

Napoles 28. de Janeyro.

AQui padecemos huma violenta tempestade de vento, & chuva, que durou tres dias, com a qual huma nao de guerra Imperial, & huma Ingleza, que estavaõ fazendo quarentena no Molhe, estiveraõ em pontos de perecer, & livráraõ à força de trabalho. Na semana passada chegaraõ aqui varias tartanas de Sicilia carregadas de trigo para provimento desta Cidade; & de Galipoli chegáraõ outras com cargas de azeyte, & vaõ chegando mais com os mesmos provimentos a varios lugares deste Reyno, por prevençaõ do Juiz do povo D. Joseph Brunasso, que naõ quer que em nenhuma parte, pela falta de viveres, venha a augmentarse o seu preço com detrimento dos povos. Sesta feyra dia de Santo Antaõ Abbade foy o Cardeal de Schrottembach, nosso Vice-Rey, visitar a Igreja Abbacial, dedicada ao mesmo Santo, em que se celebrava a sua festa; precedido de hum batalhaõ do Regimento Cesareo Lesselhorz, & de muytas Companhias de Couraças do Regimento Cesareo Visconti, levando comsigo no coche o Principe de Monte-Mileto, Tocco, o Marquez de S. Victo, Acquaviva Mari, & o Duque de Vietri, Caracciolo; a que se seguiaõ mais coches a seis com a familia do Vice-Rey, cercado tudo da guarda Tudesca, & fechando o acompanhamento outras Companhias de Couraças do mesmo Regimento Visconti, & assim na hida, como na volta recebeo muitos applausos, & vivas do povo.

Roma 1. de Fevereyro.

ENtendia-se que em consideraçaõ da peste, & das mais calamidades publicas se haveriaõ prohibido nesta Cidade os divertimentos do Carnaval, porem naõ houve esta prohibiçaõ, & se lhe deu principio os dias passados com mais magnificencia que nunca. Todos os Cardeaes, que se achaõ nesta Curia, foraõ hum depois de outro dar o parabem ao Pretendente da Grãa Bretanha do nacimento do Principe seu filho. A Princesa sua mulher jantou ja em publico hontem com elle, & com a Princesa dos Ursinos. Dizem que alguns Senhores Irlandezes, que estimulados do governo presente, por se haverem derrogado alguns privilegios ao Reyno de Irlanda, abraçaraõ o partido deste Principe, lhe mandaraõ 50U. libras esterlinas; & que huma Senhora Irlandeza por nome *Missat* foy nomeada para Aya, ou Governadora do novo Principe. A 14. do mez passado assistio o Pretendente em publico, & com summa edificaçaõ no Coro da Igreja de Santo Isidoro dos Padres Observantes Irlandezes ao *Te Deum laudamus*, que alli se cantou em acçaõ de graças pelo feliz parto da Princesa.

No mesmo dia passou a melhor vida o Cardeal Fulvio Astali, Romano de nacimento, Deaõ do Sacro Collegio, creado Cardeal pelo Veneravel Pontifice Innocencio XI. em idade de 65. annos, 5. mezes, & 19. dias, & 34. annos, 4. mezes, & 12. dias de Cardeal. Foy Clerigo da Camera, Commissario das armas, Cardeal do titulo de S. Cosmo Damiaõ, & depois do titulo Presbiteral de S. Pedro *in vinculis* no anno de 710 Passou a Bispo de Sabina no de 714. para o que foy sagrado por Sua Santidade, & ultimamente Deaõ do Sacro Collegio no de 719. havendo sido muytos annos Legado de Urbino, & de Ferrara. O seu corpo foy embalsemado, & posto em publico em huma das salas do seu Palacio, onde os Religiosos de muytas Ordens alternadamente recitavaõ Psalmos; & na Sesta feyra pelas onze horas foy levado a sepultura vestido Pontificalmente em hum cayxaõ de luto, cercado de quatro bandeirolas, que lentamente levavaõ, & moviaõ quatro Palafreneiros vestidos de dó. Precediamno os Irmaõs da Archiconfraria dos Agonizantes, & da dos Neofetos de Santa Maria dos Montes, de quem era Protector; os Religiosos reformados, os observantes de S. Francisco, & os Padres Capuchinhos, huns, & outros com velas acesas nas maõs; a estes se seguiaõ muytos Clerigos com o Camerlengo do Clero, & o Parocho de S. Marcos sua freguesia, ambos com estola; ao lado destes hiaõ dous Cursores Pontificios com as maças de prata, & immediatamente se seguiaõ quasi trezentos Frades, tres a tres com tochas

chas atresas, que vinhaõ a cerrar no meyo o tumulo, fingindo oyto dar a maõ às pontas do pano, com que elle se cobria. Seguia-se logo a familia do defunto Cardeal vestida de luto. Continuava este funebre apparato a cavallo a familia do Papa, à qual precedia Joaõ Conrado Phiffer de Althishoffen, Capitaõ da guarda Tudesca, com quarenta Soldados seus, algũs dos quaes o acompanhavaõ, & os outros hiaõ de guarda a Monsenhor D. Nicolao Giudice, Mordomo de S. Santidade. Seguiaõ-lhe dous Maceiros Pontificios com as maças de prata, & com os vestidos, com que assistem nas funçoens publicas. Dous Mestres de Ceremonias, logo o Mordomo Giudice entre Monsenhor Petra Arcebispo de Damasco, Secretario de Bispos, & Regulares, & Mons. Marazzani Bispo de Parma, ambos Bispos assistentes, em mulas com ornamentos Pontificaes, seguidos de Monsenhor Bolonhetti, Mons. Bartholomeu Ruspoli, & Mons. Bichi, todos tres Protonotarios Apostolicos participantes, a cavallo com gualdrapas negras; & depois destes marchavaõ juntos os Capellaens commũs, os Camereiros Extra, & os Escudeiros de Sua Santidade, vestidos com capas, & sobrevestes roxas; & em ultimo lugar os coches do Cardeal defunto, adornado o primeiro de franjas roxas. Sahio esta funesta procissaõ do seu Palacio, tomando pelo arco de S. Marcos, & depois pelo Palacio do Senhor de Aste, & continuando por defronte da Igreja de Jesus, passou ao Campidoglio, donde successivamente entrou na Igreja de Ara Cæli, na qual o defunto tinha a nobre Capella de Santa Francisca Romana, & do Beato Francisco Solano. Foy grande o concurso do povo por todo o caminho. A Igreja estava nobremente armada de negro com as Armas do defunto. Pelas duas horas cantaraõ as Ordens Mendicantes tres Nocturnos, & Laudes, com assistencia dos Cardeaes Tanara, Paolucci, Corsini, Acquaviva, Paracciani, Fabroni, Friulli, Conti, Zondadari, Tolomey, Altieri, Albani, Olivieri, Nicolao Spinola, Jorze Spinola, Barbarigo, Althan, & Colonna, &c. Pela morte deste Cardeal ficou vago segundo lugar no sacro Collegio, & os Bispados de Ostia, & Veletria.

Em 17. de Janeyro se celebrou a festa de Santo Antaõ Abbade, a cuja Igreja se costumaõ levar a benzer os cavallos, & rezes; & entre estes se viraõ muytos cavallos dos Cardeaes, & Ministros dos Principes, & da mais Nobreza, & particularmente 62. fermosissimos da cavalhariça do Cardeal de Althan, entrançados maravilhosamẽte, naõ podendo mandarse os mais por andarem em serviço de S. Eminencia.

A 19. pela manhãa cantou o Cardeal Albani como Protector da naçaõ Poloneza huma Missa solemne na Igreja de Santo Stanislao, a que se seguio o *Te Deum* pelo nacimento do filho, que naceo ao Principe Eleytoral de Saxonia, a que assistiraõ oyto Cardeaes, & oitenta Prelados. A 20. pela manhãa houve Consistorio secreto, no qual o Papa fez a ceremonia de fechar, & abrir a boca aos Cardeaes Spinola, & Barbarigo; propoz o Bispado de Catania em Sicilia para o Cardeal Cienfuegos, & o Arcebispado de Thebas para Lazaro Palavicino, que foy Inquisidor em Maltha, & passa com o caracter de Nuncio a Florença. O Cardeal Conti propoz o Arcebispado de Cranganor na India Oriental para o Padre Antonio Pimentel, Religioso que foy da Companhia de Jesus; & o Bispado de Angra nas Ilhas dos Açores para o R.mo D. Manoel da Costa Bispo de Olinda, amb os apprefentados por Sua Magestade Portugueza.

A 24. teve o Embayxador de Veneza Mons. Cornaro huma dilatada audiencia do Papa. A 27. pela manhãa teve outra extraordinaria o Cardeal de Althan, Ministro do Emperador, dizem que, sobre a erecçaõ do Bispado de Vienna em Arcebispado. No mesmo dia deu o Papa ordem ao Auditor Maresosch para ouvir os Advogados do Cardeal Tanara, & Giudice, que tem feyto allegaçoens sobre o direito, que cada hum pretende ter à diguidade de Deaõ do Sacro Collegio, sobre que se mandou ajuntar hũa Congregaçaõ a 6. do corrente. A Junta nomeada para o negocio do Cardeal Alberoni se fez no mesmo dia em casa do Cardeal Barberini, onde se examinàraõ alguns novos documentos, que chegàrão de Hespanha.

Mons. Laffiteau Ministro de França espera pelo Cardeal de Rohan, & pelo Duque de Tallard, que vem a esta Curia por Embayxadores daquella Coroa, cujos negocios o segundo ficarà tratando, tanto que se recolher o Cardeal seu tio, que serà brevemente depois de executada hũa commissaõ. Entre tanto faz o mesmo Ministro todas as diligencias possiveis para procurar o Capello de Cardeal por nomeaçaõ do Pretendente ao Arcebispo de Cambray,

briv, em attençaõ aõ trabalho que teve em reconciliar os Bispos de França para a aceitaçaõ da Bulla *Unigenitus*; porèm Sua Santidade, & muytos Prelados desta Curia estaõ muy mal satisfeytos, de haverem muytos Bispos daquelle Reyno renovado a sua Appellaçaõ para hum futuro Concilio geral.

Genova 11. de Fevereyro.

AS embarcaçoens, que tem chegado estes dias de Sicilia, referem que todas as que entraõ no Porto de Messina, saõ obrigadas a fazer quarentena. Em Hespanha saõ admittidas todas as que forem desta Cidade, visto que naõ toquem nos portos do Mediterraneo de França. As ultimas cartas, que recebemos de Provença neste Correyo, differem muyto nas noticias, que daõ da peste; mas pelo que dellas se vè, nenhuma das Cidades infectas se acha inteiramente livre deste mal. O mais que se póde dizer de Marselha pelas cartas chegadas pela via de Leaõ, he, que o contagio parece ter cessado inteiramente, & que as poucas pessoas, a que sahiraõ bouboens, & carbunculos, foraõ levadas ao Hospital dos empestados, & se curáraõ muyto facilmente: que a malignidade da infecçaõ naõ he tam mortal, como atègora; & que tambem se acha muy abatida nos lugares vizinhos. As de Tolon de 22. de Janeyro dizem, que se tem usado de todas as cautelas possiveis para impedir o contagio, & que só dez pessoas falecèraõ de 15. ou 20. que se acháraõ infectas; que se mandáraõ entaipar as casas, em que estas adoecèraõ, & que aos moradores das outras circumvizinhas se mandára fazer quarentena no Lazareto; mas que se tem grande receyo de que esta doença cobre mayores forças na Primavera. Os avisos de Aix dizem que o mal se acha ainda com violencia naquella Cidade, havendo já feyto perecer 10U. dos seus moradores, mas que lhes tem sido de grande beneficio os Medicos, que foraõ de Mompilher, & os cincoenta escravos das galés, que se lhe mandáraõ de Tolon com hum Official para os ajudar a sepultar os mortos; que naõ só em S. Remigio se padece o mesmo flagello, mas tambem em Barbantana, Arles, Tarascon, & Orgon, que fica doze legoas de Avinhaõ.

Veneza 8. de Fevereyro.

MOns. de Chavigni, Enviado de França na Republica de Genova, chegou a esta Cidade com huma commissaõ da sua Corte, havendo estado já na de Parma, & ultimamente na de Modena, onde foy mandado receber na fronteyra nos coches do Duque por hum Gentil-homem da sua Camera, que o conduzio ao Paço, no qual se lhe tinha preparado alojamento; & em huma das noytes, que alli assistio, se lhe deu hum magnifico banquete, precedido de huma Serenata, & seguido de hum bayle. Dizem que estes dous Principes lhe deraõ os seus retratos guarnecidos de diamantes. Havia estado tambem em Milaõ: esteve aqui alguns dias, & partio proseguindo a sua commissaõ para as mais Cortes de Italia. Mons Jagozinski, Ministro do Czar de Moscovia, tambem veyo a esta Cidade ver os divertimentos do Carnaval, & se recolheo outra vez. Acha-se nella Mons. Law, disfarçado com o nome de Mons do Jardim, & ainda que se entendia, que passava logo a Roma, alugou aqui o Palacio, em que viveo o Conde de Coloredo, Embayxador do Emperador, & dizem que esperara nelle a sua familia.

As cartas de Constantinopla vindas por via de Cattaro, confirmaõ que a Corte Ottomana continùa em reclutar as suas tropas, em fortificar as Praças fronteyras, & em fabricar varias embarcaçoens ligeyras para servirem no mar Negro. As de Milaõ dizem, que o Conde de Coloredo fica reconduzido mais tres annos no governo daquelle Estado, & declarado Principe do Imperio em remuneraçaõ de seus serviços.

Turin 15. de Fevereyro.

EL Rey de Sardenha querendo usar de todas as cautelas, que possaõ preservar estes Estados da infecçaõ, que se padece em França, & conceder ao mesmo tempo aos seus vassallos, que residiaõ em Ambrum, & Leaõ, a licença que pedem para poderem restituirse ao Piamonte, lhes deu permissaõ para o fazer, trazendo attestaçoens authenticas de haverem residido estes ultimos tres mezes em qualquer daquellas Cidades, sem haverem estado nos lugares vizinhos ao contagio; porèm com a condiçaõ de fazerem huma quarentena dobrada, a saber, quarenta dias da outra parte das montanhas, & vinte desta parte. Tambem Sua Mag. quer abrir a communicaçaõ com o Condado de Niza, em razaõ de terem os

habitan-

habitantes a liberdade de vender os seus frutos, & os seus vinhos, que saõ os principaes meyos da sua subsistencia. Os dias passados correo aqui a voz, de que o contagio se tinha introduzido no valle de Barcelonetta, porèm naõ se confirmou esta noticia; & a Corte tem provido os povos da fronteyra com dinheyro, armas, muniçoens, & mantimentos, a fim de poderem cortar toda a communicaçaõ com Provença, defendendo com a espada na maõ a entrada a qualquer pessoa dos Paizes infectos, nestes Estados.

HELVECIA. *Berne 12. de Fevereyro.*

A 25. do mez passado entre as 11. horas, & meya noyte, se vio na Esfera celeste hum globo de fogo, que passou por cima desta Cidade, & foy cahir em distancia de húa legoa. A 26. quasi pelas mesmas horas se vio outro semelhante; & na noyte de 27. para 28. se vio húa coluna de fogo sobre as montanhas vizinhas da Cidade para a parte Occidental das fortificações, a qual avançandose pouco a pouco veyo a rebentar sem grande ruido, & sahiraõ de la tres globos de fogo, que tomàraõ cada hum seu caminho differente.

Foy menos verdadeyra a noticia, que se deu os dias passados de se acharem conferindo em Bure os Deputados de Neufchatel, & de Genebra; porque se devia dizer os Deputados deste Cantaõ, & os do Bispo Principe de Basilea, os quaes se achaõ ainda em conferencia sobre as disputas de Bienne, que, segundo todas as apparencias, se terminaràõ brevemente. Falla-se em formar armazens no Paiz de Valey para todas as pessoas, & mercadorias, que vierem de França. Naõ ha apparencias de que os subditos deste Cantaõ interessados no Banco, & Companhia de França recebaõ o seu dinheyro como pretendem, livre dos abatimentos, que se fizeraõ aos naturaes do Reyno.

ALEMANHA. *Vienna 8. de Fevereyro.*

AQui chegou ha poucos dias hum Correyo de Constantinopla, despachado por Mons. Dellinger, Secretario do Emperador, & entende-se que trouxe despachos de importancia, porque sobre elle se fizeraõ muytas conferencias no Paço, & se expedio o mesmo Correyo com instrucções novas a Mons. Dellinger. Com as cartas vindas nesta occasiaõ se teve a noticia, de haver o Ministro do Czar de Moscovia prolongado a paz entre o seu Soberano, & o Sultaõ por vinte & cinco annos; & que se tinhaõ em grande segredo os artigos do tratado; mas que se dizia que os principaes respeytavaõ a Ucrania. Tambem se soube que o Embayxador Turco, que aqui esteve o anno passado, fora muyto mal recebido em Constantinopla pelas grandes queyxas, que contra elle tinhaõ feyto os Janizaros no Divan, o qual lhe havia ordenado que se justificasse, porèm q elle adoecera logo, & morrera poucos dias depois de huma apoplexia. Tambem se diz que desde que em Constantinopla se recebeu a noticia dos progressos dos Hespanhoes em Africa contra os Mouros, tinha feyto a Corte Ottomana mais caricias do que de antes ao Secretario de Sua Magestade Imp. Tem-se mandado ordens aos Governadores das Praças fronteyras na Hungria, & Servia de formar hum mappa exacto dos armazens, para se proverem todos aquelles que o naõ estiverem. O Conde de Thoring, Ministro do Eleytor de Baviera, chegou no ultimo de Janeyro a esta Corte onde se continua a dizer que chegarà tambem o Principe Eleytoral de Baviera antes do fim do Carnaval. O seu casamento com a Senhora Archiduqueza, filha segunda do Emperador Joseph, he apoyado pelo Eleytor de Colonia seu tio.

Com o aviso de que o Czar de Moscovia determina mandar por seus Plenipotenciarios ao congresso de Brunswick o Principe de Kourakin, & o Conde Golofkin seus Ministros na Corte de Haya, & Berlin; visto que esta Corte lhe queyra dar dentro em hum mez pelo General Conde de Jagozinski seu Ministro, huma reposta satisfatoria às proposições, que lhe fez para a paz com Suecia, se insinuou a este Ministro, que aqui chegou de Veneza a 30. de Janeyro, muy satisfeyto da sua jornada, que se lhe responderà mais depressa do que esperava, dandolhe cartas recredenciaes, & o Conde de Kinski partirà para Petrisburgo no principio de Março, para tratar este negocio com o mesmo Czar.

Dizem que Mons. Jagozinski no tempo, em que se dilatou em Veneza, ajustou hum tratado de commercio, & aliança entre o Czar, & aquella Republica.

O Emperador determina mandar hum dos Gentis-homens da sua Camera a Dresda, para dar o pezame a Suas Altezas Reaes da morte do Principe seu filho. Corre impresso hum papel,

pel, que se intitula *Declaraçaõ do que se tem passado em quanto o Duque de Meklemburgo assistio em Vienna na sua negociaçaõ, & dos seus Ministros*; porèm naõ contém cousa consideravel, & dizem ser feyto por huma pessoa, que o mesmo Duque despedio do seu serviço, que por consequencia naõ està contente delle. Deve-se mandar brevemente hum Expresso a Milaõ com hum novo Regimento, feyto para administraçaõ daquelle Estado, assinado, & approvado pelo Emperador, & espera tirarse delle huma grande ventagem. Fallase em mandar a Napoles o Conde de Coloredo, para trabalhar nos meyos de remediar os abusos, que naquelle Reyno se commettem.

GRAN BRETANHA.

Londres 24. de Fevereyro.

NO exame, que os Senhores fizerão a 6. deste mez a alguns dos Directores, que mandáraõ pôr em custodia, constou pela sua confissaõ que Mons. Knight, Thesoureiro da Companhia do Sul, tinha dado acçoens da Companhia a particulares sobre hũ simplez escrito, ou acredito; que estas acçoens havendo subido de preço, se vendiaõ depois em seu proveito, & se metião na conta da Companhia por hum preço muyto menor do que ellas se vendiaõ; & como os Directores nomearaõ muytos membros das duas Cameras do Parlamento, que disseraõ haver recebido o mesmo favor, os Senhores por voto geral declaráraõ culpados de huma corrupçaõ notoria, & perigosa todos os que estando na administraçaõ dos negocios, ou no Parlamento, haviaõ aceitado acçoens sem pagar o justo preço corrente dellas, pendente todo o tempo que a Camera bayxa estava occupada em formar o acto em favor da Companhia do Sul. Ainda se haveria adiantado mais este exame, se o Conde de Sunderlandia se não houvera levantado, & pedido aos Senhores que cuydassem bem primeiro as consequencias, que delle podiaõ resultar; sobre o que se differio o dito negocio para o dia 11. & os Directores se achaõ entretanto em estreita prizaõ, privados de tinta, & papel, & tem outra liberdade mais que a de poderem ver suas mulheres. A 7. appresentou Mons. Eyes, Deputado Governador da Companhia do Sul, na Camera dos Communs huns roys das acçoens vendidas por conta da Companhia, por ordem, & direcçaõ de certo numero de Directores, que formavão a Junta da Thesouraria, (a qual nunca havia dado conta à Mesa dos Directores, senaõ depois que os Communs lha pediraõ para a verem,) & achouse nelles huma lista de trinta membros da Camera bayxa, que haviaõ recebido acçoens pela maneira sobredita, & todos estes papeis se remetteraõ ao exame da Junta secreta. A 8 appareceraõ na Camera dos Communs, de que eraõ membros, & foraõ excluidos della o Cavalheyro Roberto Chaplin, & Francisco Eyles Directores da sobredita Companhia, pelas mesmas razoens já allegadas, contra os outros dous membros; mas não foraõ postos como elles em custodia.

A 10. se celebrou o Anniversario do martyrio del Rey Carlos primeiro. A Corte se vestio de luto neste dia, como he costume. A 11. leraõ os Communs a primeyra vez o Decreto contra as chitas da India, & remetteraõ ao dia 24. o exame do Decreto contra os tumultuosos, & ditos Directores; & a 20 a convocaçaõ dos membros da Camera para assistirem à relaçaõ, que hade fazer naquelle dia a Junta secreta, & ordenáraõ ao seu Orador mandasse expedir ordens para a eleyçaõ de quatro novos membros em lugar dos quatro excluidos. Os Senhores se occuparão no exame dos Directores, & Corretores da Companhia do Sul. Assegura-se que o Cavalleiro Knight, que desappareceo desta Cidade no primeiro deste mez, se embarcou no dia seguinte de madrugada em Gravezende em hũa barca, & desembarcou em Calèz, donde escreveo hũa carta aos Directores da Companhia. A paz entre a Grã Bretanha, & Marrocos està concluida. O Impressor que se prendeo por causa do Pretendente, foy transferido para a prizaõ de Neugate, & se entende que se lhe farà o seu processo como a criminoso de lesa Magestade. Domingo 16. do corrente faleceo de huma violenta oppressaõ nos bofes, que lhe deo na noyte precedente, o Conde de Stanhope, principal Secretario de Estado de S. Mag. neto do Conde de Chesterfield, deyxando dous filhos, & duas filhas. Tambem faleceo de bexigas, que lhe sobrevieraõ no mesmo dia Jayme Craggs, Secretario de Estado de S. Mag. a quem estas duas mortes foraõ muy sensiveis. O Visconde de Townshend foy nomeado Secretario de Estado em lugar do primeiro.

FRAN-

FRANÇA. *Pariz 1. de Março.*

HOntem pela manhãa se mandou intimar ao Parlamento, que naõ continuasse no conhecimento da causa do Duque de la Força, porquanto Sua Mag. o determinava fazer no seu Conselho privado. O Parlamento, onde se achavaõ presentes os Principes do sangue, & os Duques Pares, resolveo mandar representar a ElRey por Deputados as mas consequencias desta ordem; & a pedirlhe a quizesse revogar. Naõ se sabe ainda a reposta, que se fará a estas representaçoens; porèm toda a Nobreza tem intercedido com Sua Magestade, para que mande abrogar o procedimento do Parlamento contra o dito Duque, por ser feyto sem especial commissaõ de Sua Mag. requerendolhe juntamente, que daqui por diante naõ possa nenhum Duque, ou Par ser julgado pelo Parlamento sem commissaõ expressa de S. Mag.

Dizem que o Duque Regente recebera hum Expresso de Roma com hum Breve, pelo qual o Papa dissolve o ultimo ajuste feyto entre alguns Bispos, & Clero deste Reyno sobre a Constituição *Unigenitus*, dando-o por nullo; & da mesma sorte o registro da Declaração delRey no Parlamento. A Summa da Doutrina do Cardeal de Noalhes, & finalmente tudo o que sobre esta materia se tratou. Entende-se que este Breve dará occasiaõ a que a mayor parte do Clero renove a sua Appellação, como já fizeraõ mais de vinte Curas de Pariz; & que o pretendido ajuste em vez de dar a paz à Igreja introduzio nella mayor desordem, & confusaõ.

No Conselho da Regencia se mandou suspender a reformaçaõ das tropas, atè se acabar o proximo tratado de Cambray; & que no caso que esta negociação corresponda às esperanças desta Corte, se despedirão 55U. Infantes, 15U. Cavallos, & oyto Regimentos de Dragoens, tudo de tropas Francesas, conservando se sempre com soldo effectivo as Esguizaras, que servem esta Coroa. A Corte de Hespanha insiste em que se lhe restituaõ as duas Praças fronteiras de Fuente Rabia, & S. Sebastiaõ antes de se dar principio ao Congresso; mas a nossa Corte naõ està deste acordo, & a evacuação dellas serà mais tarde do que os Hespanhoes esperaõ. A Cidade de Marselha està ja totalmente livre da infecção q padeceo, & assim se lhe manda a permissaõ de poder abrir o seu porto a 10. do mez proximo.

HESPANHA. *Madrid 13. de Março.*

O Infante D. Fernando, filho segundo de Suas Magestades, entrou no oytavo anno de sua idade, & ElRey lhe mandou logo separar quarto em Palacio, immediato ao do Principe, nomeando para seu Governador ao Conde de Salazar D. Joaõ Idiaques, Sargento mayor das guardas do corpo, & Tenente General dos Exercitos de S. Mag. com a retenção dos seus empregos. Por primeiro Gentil homem ao Marechal de Campo D. Carlos Arizaga. Por Gentil-homem de manga a D. Ignacio Aeferden; & todos os mais Officiaes, & criados inferiores, de que depende o serviço particular de hum Principe.

Escreve-se de Ceuta q os Mouros continuaõ em mover terra para formar a sua linha de Contravalaçaõ. O Marquez de Lede depois de haver dado naquella Praça as ordens necessarias, & feyto as disposições convenientes para acabarem de voltar as nossas tropas a Hespanha, se embarcou para Cadiz, onde se acha passando mostra aos Regimentos da sua guarniçaõ. Faleceo em 27. de Fevereyro Dom Miguel de Colmo Bispo de Cuenca.

PORTUGAL. *Lisboa 27. de Março.*

CHegàraõ de Roma por hum Expresso as Bullas do Arcebispo de Goa, & Bispo de Nanquim no Imperio da China, que S. Mag. que Deos guarde, appresenta. Tem se aviso por Cadiz de que os Mouros tornaõ a sitiar a Praça de Ceuta.

Em 19. do corrente entràraõ no porto de Setubal mais de quarenta navios Hollandezes para carregar de sal; & no mesmo dia, & no seguinte entràraõ neste de Lisboa seis da mesma naçaõ com varias fazendas, pertencentes à mesma frota de Hollanda, a qual vinha comboyada de tres naos de guerra, que continuàraõ a sua viagem para o Mediterraneo, para andarem a corso contra os Mouros.

Na Gazeta da semana passada se poz por equivocaçaõ a data de Haya no capitulo do Paiz Bayxo, em lugar de Bruxellas.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.